

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2025

GRUPO
PROFARMA



PFRM
B3 LISTED NM

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO DE 2025

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos SA submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste Relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06.

Ao longo do 4T24, a Rede d1000 reativou a operação na subsidiária Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos (“COF”), com foco na otimização de saldo de impostos a recuperar. Trata-se de movimento transitório, que permaneceu durante o ano de 2025. Desta forma, os resultados apresentados refletem, exclusivamente, o desempenho orgânico das operações da Companhia, permitindo uma análise mais precisa sobre a evolução do negócio, sem a influência de eventos extraordinários.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



No ano em que celebramos 65 anos de existência, anunciamos a maior aquisição da história do Grupo Profarma - um marco transformacional e estratégico para esse novo ciclo de crescimento. Em 3 de março de 2026 foi celebrado o acordo para a aquisição de 100% da 4Bio Medicamentos S.A., uma subsidiária integral da RD Saúde, com atuação na distribuição de medicamentos especiais e de alta complexidade para hospitais, clínicas, operadoras e pacientes. A 4Bio registrou em 2025 uma Receita Bruta de R\$ 3,3 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 72 milhões.

Essa operação consolida e acelera nosso retorno ao mercado de Medicamentos de Especialidades, o segmento farmacêutico de maior crescimento no Brasil e globalmente, que movimentou R\$ 94 bilhões (em HPP – Hospital Purchase Price) em 2025, um crescimento de 13,0% em relação ao ano anterior. Segundo IQVIA, esse mercado deve crescer dois dígitos nos próximos anos, sendo determinantes para sua expansão o maior acesso aos tratamentos, os investimentos em Inovação e P&D, a quebra de patentes (genéricos/biossimilares) e o investimento público em saúde.

Ao combinar nossa expertise no varejo e na distribuição, com escala e presença nacional, às capacidades especializadas da 4Bio, capturamos sinergias robustas no *back office*, relacionamento com fornecedores, além de benefícios tributários. Esta união estratégica abre uma nova avenida de crescimento que fortalece nossa proposta de valor e amplia nossa relevância na cadeia farmacêutica brasileira, refletindo a capacidade de evolução contínua e posicionamento estratégico do Grupo para o futuro do setor de saúde.

A aquisição tem valor base de R\$ 600 milhões pela compra de 100% da 4Bio, incluindo manutenção de caixa líquido de R\$ 80 milhões, sujeito a ajustes contratuais por endividamento líquido e capital de giro (resultando em um *Enterprise Value* – EV de R\$ 520 milhões). O múltiplo *Enterprise Value*/EBITDA Ajustado é de 7,2x, considerando os últimos doze meses encerrados em dezembro de 2025. O pagamento foi definido com R\$ 100 milhões no fechamento e cinco parcelas anuais de R\$ 100 milhões, corrigidas por 100% do CDI.

Encerramos 2025 com novos recordes de Receita, EBITDA e Lucro Líquido, acompanhados de ganhos de *market share* em nossas unidades de negócio. O Grupo Profarma registrou uma Receita Bruta de R\$ 13,2 bilhões (+12,2% YoY) com CAGR de 13,8% nos últimos 3 anos, EBITDA Ajustado de R\$ 392,7 milhões (+17,6% YoY) com CAGR de 18,4%, e Lucro Líquido Ajustado de R\$ 142,7 milhões (+8,7% YoY) com CAGR de 34,4%. Mesmo em um contexto de elevadas taxas de juros, esses resultados evidenciam nossa capacidade de execução estratégica, a eficácia de uma abordagem disciplinada de crescimento e gestão operacional.

Nosso crescimento consistentemente acima do mercado nas duas unidades de negócio, aliado à eficiência financeira e aos avanços logísticos, fortalece uma operação cada vez mais robusta. Avançamos com foco em pessoas, eficiência e proximidade com clientes, consolidando nossas três unidades de negócio — Profarma Distribuição, Rede d1000 e Profarma Specialty, que iniciou um novo ciclo de atuação após a retomada das operações.

Paralelamente, a eficiência financeira se traduz na significativa redução do *spread* do custo da dívida, de CDI + 0,90% no 4T24 para CDI + 0,03% no 4T25, e nos contínuos avanços na otimização do Ciclo de Caixa, mantendo alavancagem saudável de 1,7x Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em dezembro de 2025.

Essa estratégia de alocação eficiente de capital exemplifica nosso modelo de geração de valor: otimização de capital de giro na Distribuição, investimentos direcionados para expansão da Rede d1000 e oportunidades inorgânicas no mercado de Specialty. Essa abordagem nos posiciona no segmento de maior dinamismo do mercado, sustentando crescimento de dois dígitos e retornos elevados.

O ano de 2026 representa um momento histórico para o Grupo. Além dos 65 anos como protagonista na transformação do mercado farmacêutico brasileiro, completamos 20 anos de trajetória sólida no mercado de capitais desde nossa listagem na B3 e duas décadas do Instituto Profarma promovendo transformação social e impacto positivo na sociedade.

Para este novo ciclo, estabelecemos prioridades claras: produtividade, transformação digital, incluindo iniciativas de inteligência artificial para eficiência, excelência operacional e fortalecimento do relacionamento com clientes e parceiros. A robustez e adaptabilidade do nosso modelo integrado continuarão sendo os pilares da nossa trajetória futura, combinando expansão sustentável, geração de caixa, remuneração aos acionistas e retornos consistentes com nosso propósito de oferecer a melhor experiência no acesso à saúde e bem-estar, sempre pautada por práticas inclusivas, sustentáveis e de responsabilidade social.

Vislumbramos muitas oportunidades nas nossas unidades de negócio. O segmento de medicamentos GLP-1 para tratamento de diabetes e controle de peso representa uma alavanca relevante. Com penetração ainda limitada no Brasil, esse mercado apresenta significativo potencial de expansão, impulsionado pelo *pipeline* robusto de novas moléculas em desenvolvimento e pela proximidade do vencimento da patente da semaglutida em 2026, que deverá democratizar o acesso através de alternativas mais acessíveis. Esse movimento vai impactar positivamente nossas três unidades de negócio.

Para a Distribuição, manteremos vigilância constante sobre nosso ciclo de caixa e daremos continuidade à estratégia de equalização de *market share* nas regiões onde atuamos. Avançaremos na jornada digital do cliente e seguiremos investindo no aprimoramento e expansão de nossa estrutura de distribuição.

Nossa disciplina na alocação de capital se intensifica em cenários de juros elevados, direcionando recursos para projetos que demonstrem retornos e eficiência no uso do capital de giro. Essa postura defensiva nos posiciona favoravelmente para o ciclo de flexibilização monetária, quando a eventual redução das taxas de juros potencializará nossos indicadores de ROE e lucratividade, multiplicando os ganhos de uma base operacional otimizada.

No Varejo, o plano de abertura de lojas continua sendo o motor de expansão da Rede d1000. Para 2026, nossa meta de 40 novas lojas e 10 reformas reflete a maturidade do nosso modelo de expansão, que tem demonstrado capacidade superior de geração de valor desde as primeiras safras. Implementaremos um portfólio integrado de iniciativas estratégicas: aceleração da transformação digital da jornada do cliente, evolução contínua do NPS, fortalecimento dos nossos programas de relacionamento através do CRM e do *pipeline* das marcas exclusivas como vetor de fidelização e rentabilidade. São iniciativas direcionadas para elevar a frequência de compras e aumentar o ticket médio. Essa abordagem multidimensional maximizará o potencial de cada ponto de venda e consolidará nossa trajetória de expansão com rentabilidade.



A Profarma Distribuição está estrategicamente posicionada na cadeia farmacêutica, com sua escala, capilaridade nacional e modelo integrado se traduzindo em barreiras de entrada que nos permitem crescer acima do mercado, capturar eficiências e gerar valor econômico sustentável para os acionistas.

O ano de 2025 foi marcado por avanços importantes em múltiplas frentes, consolidando nossa força nacional com olhar regional

focado na missão de entregar o que importa. Implementamos ações estruturantes para aprimorar o bem-estar de nossos colaboradores, incluindo investimentos em Remuneração e Benefícios em diversos CDs, além de iniciativas focadas na inovação operacional, expansão do relacionamento com clientes e fortalecimento da cultura organizacional. Nossa estratégia de proximidade com o mercado foi intensificada através da participação em mais de 30 feiras relevantes do setor farmacêutico. Positivamos 58 mil clientes e servimos 24 mil clientes/dia, demonstrando a amplitude e capilaridade de nossa operação nacional.

Registramos uma Receita Bruta de R\$ 12,6 bilhões em 2025 (11,1% YoY), com um CAGR de 13,5% nos últimos 3 anos. O EBITDA Ajustado somou R\$ 291,0 milhões no ano (13,2% YoY), expandindo a uma taxa média de 16,3% no mesmo período, refletindo uma recorrente expansão de margem EBITDA Ajustada, que atingiu 2,7% em 2025, versus 2,5% em 2022. Já o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 114,3 milhões (4,1% YoY), apresentando crescimento médio ainda mais robusto de 38,0% nos últimos três anos, com uma expansão de margem líquida de 0,6% em 2022 para 1,1% em 2025, impactado principalmente pelo cenário de juros elevados, com perspectiva de melhoria à medida que a taxa básica recue.

Os indicadores de rentabilidade confirmam a efetividade de nossa estratégia de crescimento. O ROIC (Retorno Sobre o Capital Investido) da Distribuição alcançou 18,0% em 2025 (melhora de 1,2 p.p.), evidenciando a maturação das iniciativas de otimização de capital de giro e disciplina na gestão operacional. O ROE (Retorno Sobre o Patrimônio), atingiu 15,6% no ano (avanço de 0,4 p.p.), refletindo nossa consistência na gestão da estrutura de capital e consolidando a expansão sustentável da rentabilidade mesmo em um ambiente de juros elevados.

Importante ressaltar a continuidade na gestão de capital de giro com a conquista de uma nova redução de 2,5 dias no ciclo de caixa médio anual em 2025, elemento fundamental para nosso crescimento e geração de caixa. Em paralelo, avançamos na ampliação de nossa capacidade operacional com a mudança no CD do Espírito Santo, concluída em 2025, e do CD de Brasília, prevista para 2026.



A Rede d1000 alcançou marcos históricos em 2025, acelerando seu plano de expansão e encerrando o ano com 300 lojas em operação. Este resultado representa a consolidação de nosso processo de crescimento e fortalece a nossa presença nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do país.

Registramos uma Receita Bruta de R\$ 2,6 bilhões em 2025 (17,5% YoY), com um CAGR de 18,5% nos últimos 3 anos. O EBITDA Ajustado somou R\$ 103,3 milhões no ano (25,7% YoY), expandindo a uma taxa média de 27,8% no mesmo período. A margem EBITDA Ajustada passou de 3,7% em 2024 para 4,0% em 2025. Já o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 39,2 milhões (7,8% YoY), apresentando crescimento médio anual de 31,0% nos últimos três anos, com expansão de margem líquida no período: 1,1% em 2022 para 1,5% em 2025.

Fortalecemos nossa estratégia de comunicação *omnichannel* e nossos programas de relacionamento através de CRM, ao mesmo tempo em que aumentamos a oferta de serviços de saúde. O lançamento da plataforma de telemedicina nas quatro bandeiras reforçou nosso conceito da farmácia como hub de cuidado em saúde.

Ampliamos nosso portfólio de marcas exclusivas com o lançamento de três novas marcas: Bonnevi, Dfresh e Wissen, diversificando nossa oferta de valor e fortalecendo nossa diferenciação competitiva. Finalizamos 2025 com 118 lojas operando com o Cuida, programa de assistência farmacêutica que contribui para o acesso à saúde.

Essas conquistas reafirmam nosso compromisso com execução consistente e foco no cliente, destacando-nos positivamente no mercado farmacêutico nacional e criando uma base sólida para nosso crescimento futuro.

Para a Rede d1000, seguiremos com abertura e reformas de lojas, aproveitando o ROIC marginal robusto das safras em maturação. A expansão da base de lojas maduras, combinada com a evolução das unidades em amadurecimento, deve elevar a venda média por loja e promover diluição de despesas G&A. Esse processo amplia progressivamente a margem de contribuição e demonstra a

eficácia de nossa disciplina na alocação de capital, priorizando investimentos que maximizam retornos sobre o capital empregado



Em 2025, o Instituto Profarma manteve uma agenda consistente de ações sociais, reforçando iniciativas de educação, cuidado e inclusão em diversas regiões do país. As campanhas tradicionais, Volta às Aulas, Campanha do Leite e Dia das Crianças, foram realizadas, juntamente com projetos focados no empoderamento feminino, como Seja Protagonista da Sua História e Empreendedoras da Beleza. O lançamento do Impacto 360º fortaleceu a articulação com parceiros e marcas, ampliando nossa capacidade de mobilização e resultando na doação de mais de 100 mil itens de higiene e beleza. No total, mais de 1 milhão de pessoas foram impactadas por nossos projetos e campanhas nos últimos três anos.

Lançamos o programa Compensa+, desenvolvido pela Diretoria de ESG e a área de Operações da Profarma Distribuição. A iniciativa promove uma logística mais responsável ao apoiar projetos certificados de compensação de carbono, neutralizando o CO₂ gerado no transporte realizado pela Locafarma. Esse programa representa um passo significativo no fortalecimento do compromisso do Grupo com a sustentabilidade, posicionando-nos como referência na construção de uma cadeia logística mais consciente e alinhada às melhores práticas ambientais.

Os resultados refletidos nesta retrospectiva são fruto de uma estratégia bem executada e, sobretudo, do comprometimento de nossos times em todo o Brasil. Seguimos confiantes, preparados e atentos às oportunidades para continuar gerando valor e contribuir para o desenvolvimento do ecossistema de saúde brasileiro.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação excepcionais, bem como aos nossos clientes, investidores e parceiros de negócios pela confiança depositada em nossa capacidade de execução e visão estratégica.

Sammy Birmarcker – CEO do Grupo Profarma

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado do Grupo Profarma consolida as suas duas unidades de negócios, excluindo as receitas provenientes de operações *intercompany*, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

O Grupo Profarma encerrou 2025 com resultados recordes, registrando Receita Bruta de R\$ 13,2 bilhões, crescimento de 12,2% em relação a 2024. O crescimento sólido em ambos os segmentos de negócio demonstra a assertividade do modelo integrado e reforça o compromisso com a excelência operacional centrada na jornada do cliente. A trajetória de crescimento consolida um CAGR de 13,8% nos últimos três anos.

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 11,1% na Profarma Distribuição, que atingiu R\$ 12,6 bilhões, superando o mercado ABAFARMA em 8,7 p.p., segundo dados do IQVIA. O resultado evidencia a resiliência do modelo de negócio e o sucesso da estratégia de equalização de *market share*, sustentada pela escala nacional, capilaridade diferenciada e foco na excelência operacional.

Nas operações de varejo, a Rede d1000 registrou evolução de 17,5%, alcançando R\$ 2,6 bilhões, frente ao crescimento da ABRAFARMA de 14,9% e do Varejo Farma de 11,3%, segundo IQVIA. Esse avanço decorre principalmente do plano de expansão e reforma de lojas, além de iniciativas de CRM, fortalecimento da jornada digital e otimização do mix de categorias, fatores que elevaram a venda média por loja e impulsionaram o ticket médio.

LUCRO BRUTO

Em 2025, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1,8 bilhão, 14,9% superior a 2024, com margem bruta (% Receita Líquida) de 15,3%, expansão de 0,3 p.p. sobre o mesmo período de 2024. A trajetória ascendente reflete-se no CAGR de 15,2% nos últimos três anos, desempenho que supera o crescimento da Receita Bruta no mesmo período e evidencia a disciplina do Grupo na busca por crescimento com rentabilidade sustentável. A Profarma Distribuição alcançou Lucro Bruto de R\$ 986,8 milhões, crescimento de 13,9%, margem bruta (% Receita Líquida) de 9,1% ante 8,9% em 2024. Já a Rede d1000 registrou Lucro Bruto de R\$ 762,2 milhões, avanço de 15,2% em relação a 2024, fechando com uma margem bruta (% Receita Bruta) de 29,4%, versus 30,0% em 2024.

DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais, excluindo depreciação e amortização, alcançaram R\$ 1,4 bilhão em 2025, equivalente a 11,9% da Receita Líquida, com expansão de 14,2% em relação ao exercício anterior.

As despesas de CDs e lojas somaram R\$ 1,0 bilhão (+14,8% YoY), reflexo da expansão do número de lojas do varejo, crescimento das vendas e investimentos em melhorias operacionais de logística e fortalecimento da equipe comercial na distribuição. As despesas corporativas atingiram R\$ 308,2 milhões (+12,1% YoY), impactadas por projetos de eficiência, modernização de sistemas de TI e custos pontuais relacionados a rescisões contratuais no 2T25.

Do montante total, foram excluídos R\$ 4,8 milhões de despesas não recorrentes referentes às despesas da fase pré operacional da Profarma Specialty, que retomou suas operações no último trimestre de 2025. Esse ajuste foi realizado na Profarma Distribuição e apresentou efeitos no resultado Consolidado. Já em 2024, foram realizados ajustes de R\$ 2,9 milhões, referentes ao parcelamento de ICMS junto ao Estado de São Paulo com efeitos na Profarma Distribuição e no Consolidado, e de R\$ 5,4 milhões da venda da PFS, refletindo somente no Consolidado.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 392,7 milhões em 2025, com uma evolução de 17,6% em relação ao ano de 2024. A margem EBITDA (sobre a Receita Líquida) totalizou 3,4% ante 3,3% em 2024. A eficiência operacional de ambas unidades de negócio bem como das sinergias geradas pelo modelo integrado contribuem para o Grupo Profarma atingir um crescimento médio ponderado (CAGR) de EBITDA de 18,4% nos últimos 3 anos.

Analisando por unidade de negócio, a Profarma Distribuição registrou EBITDA Ajustado de R\$ 291,0 milhões, crescimento de 13,2% em relação à 2024, com margem (sobre a Receita Líquida) de 2,7% ante 2,6% em 2024. Já a Rede d1000 alcançou EBITDA Ajustado

de R\$ 103,3 milhões, expansão de 25,7%, margem (sobre a Receita Bruta) de 4,0% frente 3,7% em 2024.

Reconciliação EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2024	2025
Lucro Operacional	299,7	350,1
Depreciação e Amortização	-169,5	-200,2
EBITDA IFRS-16	469,2	550,2
Ajustes IFRS-16	0,5	-3,8
EBITDA ex IFRS-16	325,6	387,8
Ajustes não recorrentes	8,3	4,8
EBITDA Ajustado ex IFRS-16	333,9	392,7

RESULTADO FINANCEIRO

Em 2025, o Resultado Financeiro foi positivamente impactado pela estratégia do Grupo de otimizar a gestão financeira e fortalecer sua posição de liquidez. O custo da dívida tem sido reduzido a cada trimestre, com destaque para a contratação do financiamento FINEP a uma taxa equivalente a 50% do CDI, totalizando R\$ 123 milhões. Outra iniciativa importante foi a segunda emissão de debêntures da Companhia, desembolsada no início de outubro de 2025, no valor de R\$ 400 milhões a uma taxa de CDI + 1,43% ao ano, com prazo de 5 anos e 2 anos de carência de principal. Desse montante, R\$ 366 milhões foram utilizados para liquidar contratos de financiamento ao custo de CDI + 1,99% ao ano. O custo médio da dívida apresentou redução significativa ao longo de 2025: de CDI + 0,91% a.a. em dezembro de 2024 para CDI + 0,03% a.a. em dezembro de 2025. Esse efeito, no entanto, não foi suficiente para compensar o aumento da taxa de juros no ano, que proporcionou ao Resultado Financeiro Total sair de R\$ 127,9 milhões negativos para R\$ 170,4 milhões negativos, um aumento de 33,1%, semelhante ao crescimento do CDI médio entre 2024 e 2025.

As Despesas Bancárias Líquidas aumentaram em 32,3%, reflexo do aumento do CDI médio entre os anos. As Despesas Líquidas AVP atingiram R\$ 39,4 milhões em 2025, 52,1% acima do reportado em 2024. Vale mencionar que essa linha não está ligada ao endividamento, sendo uma norma contábil sem efeito caixa. Outras Despesas e Receitas somaram resultado negativo de R\$ 6,7 milhões, ante R\$ 8,1 milhões negativos em 2024.

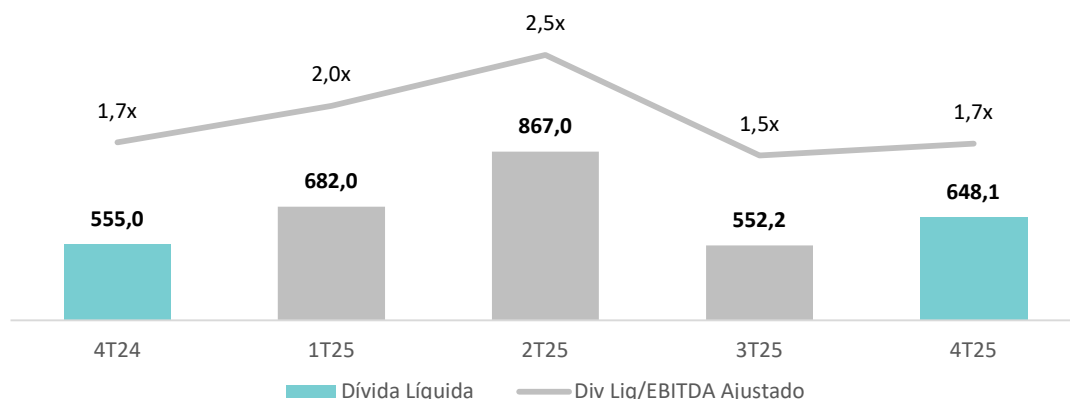
LUCRO LÍQUIDO

Em 2025, o Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 142,7 milhões, com margem líquida de 1,2%, evolução de 8,7% e 0,1 p.p. abaixo de 2024. O desempenho histórico do Lucro Líquido do Grupo resulta da combinação entre expansão da Receita e execução de múltiplas iniciativas de eficiência operacional em ambas as unidades de negócio. A Distribuição se beneficiou da gestão aprimorada contínua do ciclo de caixa, estrutura de capital mais eficiente e EBITDA em patamar recorde. No Varejo, a Rede d1000 capitalizou sobre seu programa robusto de expansão, avanços em digitalização e melhoria na produtividade por loja. Esses resultados evidenciam nossa habilidade de superar o mercado enquanto equilibramos crescimento sustentável, geração consistente de caixa e retorno atrativo aos acionistas.

ENDIVIDAMENTO

A Dívida Líquida do Grupo encerrou o trimestre totalizando R\$ 648,1 milhões, 16,8% acima do reportado no 4T24, porém com uma alavancagem estável em 1,7x dívida líquida/EBITDA Ajustado. Vale destacar que a trajetória de desalavancagem no ano se manteve como esperada, após o aumento sazonal do segundo trimestre relacionado ao aumento de preço, em linha com o nível ideal para as operações do Grupo.

Em R\$ milhões



FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 292,3 milhões em 2025, uma queda de 17,5% em relação ao valor registrado em 2024 decorrente de uma geração operacional 14,4% superior, absorvida por um incremento de 21,9% no capital de giro e um movimento negativo de R\$ 10,6 milhões em Outros Ativos (Passivos), decorrente principalmente a um maior volume de antecipações de pagamentos pela indústria que não se repetiu em 2025. Esse efeito, acrescido do aumento de CAPEX de 28,7% no ano, traz uma queda de Fluxo de Caixa Livre de 46,5% comparado a 2024. Vale destacar que, mesmo com os efeitos citados, o Grupo segue com uma sólida geração de caixa, atestando sua resiliência e reforçando o crescimento sustentável dos negócios.

Foram investidos R\$ 176,1 milhões em CAPEX, sendo R\$ 83,7 milhões na Distribuição, R\$ 92,5 milhões no Varejo. O Fluxo de Caixa Livre registrado foi de R\$ 116,2 milhões em 2025.

CICLO DE CAIXA

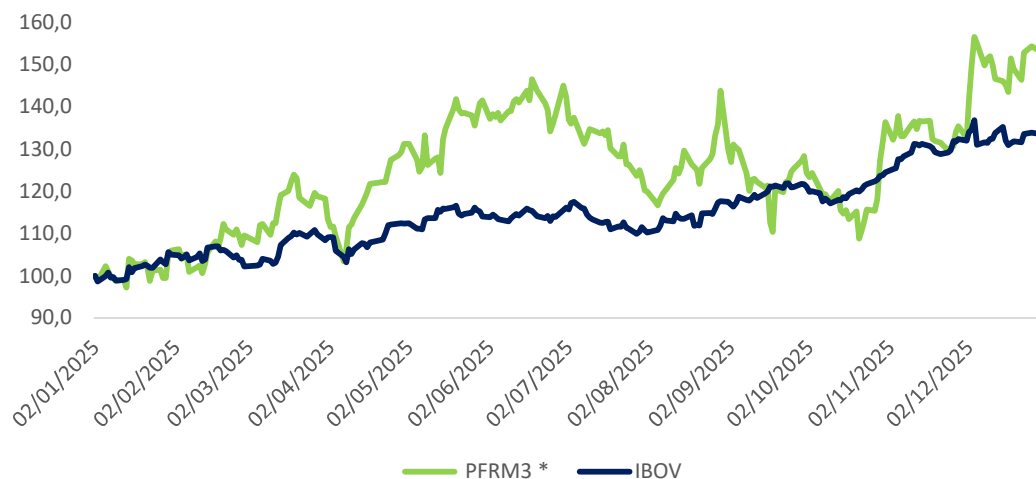
A disciplina na gestão do capital de giro consolidou-se como um dos pilares centrais da estratégia financeira do Grupo, permitindo sustentar o crescimento com maior eficiência operacional e ampliar consistentemente os indicadores de retorno. O Grupo Profarma encerrou o 4T25 com um Ciclo de Caixa de 23,4 dias no 4T25 (ante 22,2 dias no 4T24), mantendo-se em patamar eficiente e reforçando o compromisso com a gestão otimizada dos recursos.

A Profarma Distribuição demonstrou avanço na otimização desse indicador: o ciclo médio anual reduziu 2,5 dias em 2025, atingindo 25,2 dias contra 27,7 dias registrados em 2024. Este resultado evidencia o sucesso das iniciativas contínuas de otimização do capital de giro implementadas pela Companhia. No comparativo trimestral, o ciclo da Distribuição encerrou o 4T25 em 19,3 dias, ante 19,0 dias no 4T24.

Na Rede d1000, o Ciclo de Caixa no final do 4T25 foi de 14,9 dias, ante 12,8 dias no final do 4T24, como reflexo do crescimento de vendas de GLP1, cujo ciclo é mais longo do que o da média da Companhia.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Em 2025, a ação PFRM3 valorizou 40,7%, superando o IBOVESPA e o Índice Small Cap (SMLL B3), que subiram 34,0%, e 30,5%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento acompanhou a evolução operacional, impulsionada pela expansão da Distribuição e do Varejo e pela disciplina na execução das respectivas estratégias. Com o pagamento de proventos, o Total Shareholder Return TSR alcançou 50,0% em 2025. A liquidez média diária (ADTV) foi R\$ 1,65 milhão em 2025.



*Retornos diários sobre o preço de fechamento do papel.

REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

No dia 28 de outubro de 2025 foi anunciada a aprovação da distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 79,0 milhões, representando um yield de 9% sobre o valor de mercado das ações, considerando a média dos 30 dias anteriores, e payout de 56,4%, considerando o Lucro Líquido dos últimos 12 meses, partindo de setembro de 2025. O montante aprovado apresentou uma ampliação de 12,1% frente 2024, quando foi distribuído R\$ 70,5 milhões sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP). O aumento reflete o compromisso de remuneração consistente aos acionistas e geração de valor para todos os stakeholders, que foi viabilizado pelos sólidos retornos, impulsionados pelo EBITDA, Lucro Líquido e geração de caixa.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo IX, artigo 47, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2026.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2025, não foram contratados com a Ernest & Young, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

DIVERSIDADE

O departamento de Cultura & Gestão de Gente é responsável por coletar dados a respeito da remuneração de mercado, praticada

por empresas de porte similar, em termos de faturamento bruto e complexidade. O processo de fixação da remuneração fixa individual é definido no momento da admissão do colaborador, variando de acordo com a formação e experiência profissional e cargo desejado, conforme as expectativas de mercado, sendo readequado quando necessário.

PROPORÇÃO DE MULHERES POR NÍVEL HIERÁRQUICO

Categoria Funcional	2024		2025	
	Feminino	Proporção	Feminino	Proporção
Analistas	194	61,6%	158	68,4%
Coordenadores	5	45,5%	6	60,0%
Diretoria	3	50,0%	1	33,3%
Força de vendas	40	30,8%	31	21,4%
Gerência	14	43,8%	27	49,1%
Supervisão	148	52,3%	168	59,8%
Operacional	2.713	63,2%	2.815	64,3%
Total Geral	3.117	61,5%	3.206	62,8%

PROPORÇÃO MÉDIA DA REMUNERAÇÃO FEMININA (% REMUNERAÇÃO MASCULINA) EM CARGOS DE LIDERANÇA

	2024	2025
Liderança*	72%	69%
Não Liderança	95%	97%

*Considera os cargos de Diretoria, Gerência, Coordenação e Supervisão.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

**PROFARMA DISTRIBUIDORA
DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS S.A.**

GRUPO
PROFARMA



PFRM
B3 LISTED NM

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas Notas 4.2.b e 24, as receitas do Grupo são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são pulverizadas, descentralizadas e ocorrem em grande volume requerendo controles internos e processos que garantam a integridade das operações e o reconhecimento da receita somente quando se dá a transferência de controle das mercadorias.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nosso trabalho de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) entendimento dos processos e controles internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iii) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (iv) por meio de uma amostragem analisamos o relatório de prazo médio de entrega das mercadorias, junto com os respectivos comprovantes de entregas; (v) teste de corte de competência das receitas, com base em amostra de transações e análise das devoluções realizadas em período subsequente; (vi) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de distribuição e varejo; e (vii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ativos não-financeiros (“Impairment”)

Conforme mencionado nas Notas 4.1.d, 4.2.j, 4.2.k, 15 e 21.a, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, que inclui os ágios por rentabilidade futura gerados em combinações de negócios, e créditos fiscais diferidos.

Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade (“impairment”) anualmente, independente de indicadores de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos.

Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC RJ-094644/O

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	182.302	165.418	235.121	229.552
Instrumentos financeiros	26.2	3.475	9.504	3.475	9.504
Contas a receber	7	1.716.107	1.592.054	1.555.968	1.393.740
Estoques	8	1.705.536	1.458.967	2.095.227	1.820.459
Impostos a recuperar	9	400.230	399.171	443.618	454.958
Adiantamentos	10	9.274	5.780	17.210	10.751
Outros ativos	10	107.855	71.122	143.446	101.130
Total do ativo circulante		4.124.779	3.702.016	4.494.065	4.020.094
Não circulante					
Depósitos judiciais	20	39.105	37.083	42.370	41.073
Instrumentos financeiros	26.2	292	6.886	684	6.886
Impostos diferidos	21	81.405	77.100	226.777	234.129
Impostos a recuperar	9	-	-	5.478	5.218
Ativos disponíveis para venda		1.606	2.306	1.606	2.306
Outros ativos	10	537	481	1.053	999
Partes relacionadas	11	34.724	24.740	-	-
Investimentos	13	672.176	658.665	1.858	2.039
Imobilizado	14	254.357	187.178	824.329	674.178
Intangível	15	29.957	23.237	636.055	629.316
Total do ativo não circulante		1.114.159	1.017.676	1.740.210	1.596.144
Total do ativo		5.238.938	4.719.692	6.234.275	5.616.238

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	2.572.666	2.166.051	2.621.794	2.195.351
Fornecedores - Risco sacado	16.2	48.508	103.786	54.351	109.513
Instrumentos financeiros	26.2	10.264	376	12.660	376
Empréstimos e financiamentos	17	254.436	237.877	310.409	248.539
Debêntures	17	730	-	730	-
Salários e contribuições sociais		50.210	46.751	101.067	93.373
Impostos e taxas	19	126.669	110.637	149.693	128.546
Arrendamento a pagar	18	32.381	32.198	115.936	110.672
Juros sobre capital próprio e dividendos	22	39.000	36.667	39.000	36.667
Outras contas a pagar		67.727	53.026	79.289	66.094
Total do passivo circulante		3.202.591	2.787.369	3.484.929	2.989.131
Não circulante					
Instrumentos financeiros	26.2	-	763	-	807
Empréstimos e financiamentos	17	158.419	522.972	173.549	551.180
Debêntures	17	389.982	-	389.982	-
Impostos e taxas	19	9.020	10.413	9.020	10.572
Impostos diferidos	21	-	-	54.477	82.123
Provisão para contingências	20	43.975	29.391	75.578	60.284
Arrendamento a pagar	18	88.883	65.683	411.176	336.321
Participação em controladas	13	338	-	-	-
Total do passivo não circulante		690.617	629.222	1.113.782	1.041.287
Patrimônio Líquido					
Capital social	22.a	1.058.663	918.663	1.058.663	918.663
Ações em tesouraria		(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Reserva de capital		180.055	180.020	180.055	180.020
Reserva de lucros		124.048	224.150	124.048	224.150
Outros resultados abrangentes	22.d	(669)	(3.365)	(669)	(3.365)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.345.730	1.303.101	1.345.730	1.303.101
Total do patrimônio líquido atribuído a sócios não controladores		-	-	289.834	282.719
Total do patrimônio líquido		1.345.730	1.303.101	1.635.564	1.585.820
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		5.238.938	4.719.692	6.234.275	5.616.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	24	10.943.510	9.854.211	11.450.521	10.153.623
Custos dos produtos vendidos		(9.983.117)	(8.997.363)	(9.700.087)	(8.630.785)
Lucro bruto		960.393	856.848	1.750.434	1.522.838
Despesas com vendas	28	(402.566)	(385.725)	(1.023.744)	(922.095)
Despesas gerais e administrativas	28	(241.987)	(218.406)	(345.065)	(302.884)
Outras receitas (despesas) operacionais	28	(40.230)	4.799	(31.491)	1.793
Participação nos lucros de coligadas e controladas	13 e 28	7.063	(1.535)	(182)	35
Receitas (despesas) operacionais		(677.720)	(600.867)	(1.400.482)	(1.223.151)
Resultado antes do resultado financeiro		282.673	255.981	349.952	299.687
Receitas financeiras	25	59.224	41.576	62.576	53.366
Despesas financeiras	25	(228.693)	(180.769)	(295.066)	(225.192)
Resultado financeiro líquido	25	(169.469)	(139.193)	(232.490)	(171.826)
Resultado antes dos impostos		113.204	116.788	117.462	127.861
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	-	-	(13.132)	(13.559)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	5.694	(2.209)	21.683	8.511
Imposto de renda e contribuição social líquido		5.694	(2.209)	8.551	(5.048)
Lucro líquido do exercício		118.898	114.579	126.013	122.813
Atribuível aos:					
Acionistas controladores	23	118.898	114.579	118.898	114.579
Acionistas não controladores		-	-	7.115	8.234
Lucro por ação:					
Básico (reais por lote de mil ações)	23	0,970	0,934	0,970	0,934
Diluído (reais por lote de mil ações)	23	0,970	0,934	0,970	0,934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	118.898	114.579	126.013	122.813
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos	4.085	1.129	4.085	1.129
Imposto de renda e contribuição social	(1.389)	(384)	(1.389)	(384)
Resultado abrangente do exercício	121.594	115.324	128.709	123.558
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	121.594	115.324	121.594	115.324
Acionistas não controladores	-	-	7.115	8.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

GRUPO
PROFARMA

PFRM
B3 LISTED NM

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Custo de capitalização	Reservas de capital		Reservas de lucro				Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Atribuível a proprietários da Controladora	Participações não controladores	Total (Consolidado)
				Ganho (perda) em transações de capital	Redução de capital	Reserva de benefícios a empregados	Reserva de investimento	Incentivos fiscais	Reserva legal					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.043.663	(16.367)	(17.539)	55.590	-	7.040	-	165.979	14.092	-	(4.110)	1.248.348	290.677	1.539.025
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.579	-	114.579	8.234	122.813
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	745	745	-	745
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.500)	-	(70.500)	-	(70.500)
Redução de capital	(125.000)	-	-	-	125.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	5.729	(5.729)	-	-	-	-
Reserva de investimento	-	-	-	-	-	-	38.350	-	-	(38.350)	-	-	-	-
Efeito da compra no mercado das ações da d1000 Varejo Farma Participações S.A.	-	-	-	9.929	-	-	-	-	-	-	-	9.929	(16.192)	(6.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	918.663	(16.367)	(17.539)	65.519	125.000	7.040	38.350	165.979	19.821	-	(3.365)	1.303.101	282.719	1.585.820
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118.898	-	118.898	7.115	126.013
Aumento de capital	140.000	-	-	-	-	-	-	(140.000)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de investimento	-	-	35	-	-	-	25.979	(25.979)	-	-	-	35	-	35
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.000)	-	(79.000)	-	(79.000)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	-	-	-	33.953	-	-	(33.953)	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	5.945	(5.945)	-	-	-	-
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.696	2.696	-	2.696
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.058.663	(16.367)	(17.504)	65.519	125.000	7.040	98.282	-	25.766	-	(669)	1.345.730	289.834	1.635.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Resultado antes dos impostos		113.204	116.788	117.462	127.861
Depreciação e amortização	14 e 15	28.123	22.696	74.546	59.140
Depreciação direito de uso imóveis	14	37.197	29.057	125.618	110.381
Resultado equivalência patrimonial	13	(7.063)	1.535	182	(35)
Lucro não realizado	13	-	-	(1.361)	4.838
Constituição de provisão para contingências	20	21.911	(4.161)	25.425	8.322
Juros de empréstimos provisionados	17	129.070	99.831	136.062	103.433
Constituição de provisão para perdas de créditos esperadas		14.644	12.934	15.880	13.324
Perda na baixa de imobilizado e intangível	14 e 15	467	8-	4.324	768
Encargos financeiros do direito de uso	18	14.596	13.767	64.602	45.312
Outros		(6.303)	(8.086)	(9.213)	(2.425)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais		345.846	284.369	553.527	470.919
Redução (aumento) nos ativos					
Contas a receber		(138.361)	(286.393)	(169.218)	(253.242)
Estoques		(263.168)	(191.885)	(295.711)	(301.050)
Impostos a recuperar		(14.536)	(86.655)	(13.226)	(99.643)
Acordos comerciais	10	(39.017)	64.393	(43.062)	61.076
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(12.902)	13.222
Outros		1.365	27	(3.218)	(1.232)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores		370.749	432.207	386.884	487.803
Salários e contribuições		8.186	31.101	21.029	32.834
Impostos a recolher		21.103	74.146	36.966	80.541
Outros		8.229	5.343	(1.352)	5.860
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		300.396	326.653	459.716	497.088
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aumento de capital em investida	13	(6.110)	(7.863)	-	(6.261)
Adições ao imobilizado	14	(68.175)	(24.987)	(146.734)	(102.526)
Adições ao intangível	15	(13.647)	(10.724)	(29.406)	(28.054)
Mútuo com controladas	11	(10.000)	(24.700)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(97.932)	(68.274)	(176.140)	(136.841)

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Juros sobre capital próprio pagos		(36.667)	(54.579)	(36.667)	(54.579)
Pagamento de dividendos		(40.000)	-	(40.000)	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos e debentures - principal	17	982.337	428.648	1.022.337	468.873
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - amortização	17	(922.892)	(463.153)	(933.560)	(491.404)
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - juros	17	(120.573)	(100.840)	(122.828)	(104.432)
Pagamento de arrendamento – amortização	18	(33.189)	(27.736)	(102.687)	(97.587)
Pagamento de arrendamento – juros	18	(14.596)	(13.767)	(64.602)	(45.309)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento		(185.580)	(231.427)	(278.007)	(324.438)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		16.884	26.952	5.569	35.809
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		165.418	138.466	229.552	193.743
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		182.302	165.418	235.121	229.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	12.212.131	11.033.000	12.979.413	11.567.572
Vendas de mercadorias produtos e serviços	12.226.775	11.045.934	12.995.293	11.580.896
Constituição (reversão) para perdas de créditos esperadas	(14.644)	(12.934)	(15.880)	(13.324)
Insumos adquiridos de terceiros	(10.236.936)	(9.277.243)	(10.206.881)	(9.120.806)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(9.983.132)	(8.997.363)	(9.700.087)	(8.630.785)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(253.804)	(279.880)	(506.794)	(490.021)
Valor adicionado bruto	1.975.195	1.755.757	2.772.532	2.446.766
Depreciação e amortização	(65.320)	(51.753)	(200.164)	(169.521)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.909.875	1.704.004	2.572.368	2.277.245
Valor adicionado recebido em transferência	78.631	51.338	75.190	65.001
Resultado de equivalência patrimonial	7.063	(1.535)	(182)	35
Receitas financeiras	59.224	41.576	62.576	53.366
Outras	12.344	11.297	12.796	11.600
Valor adicionado total a distribuir	1.988.506	1.755.342	2.647.558	2.342.246
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	228.041	205.874	487.335	429.942
Benefícios	57.060	49.534	80.407	69.708
FGTS	18.269	14.580	38.783	31.060
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	121.399	126.811	237.881	239.181
Estaduais	1.215.664	1.124.955	1.416.793	1.300.794
Municipais	8.375	6.828	19.112	25.502
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	210.454	101.531	228.124	110.476
Aluguéis	10.346	10.650	13.110	12.770
Remuneração de capital próprio	-	-	-	70.500
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	44.079
Lucro retidos	118.898	114.579	118.898	44.079
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	7.115	8.234
Valor adicionado distribuído	1.988.506	1.755.342	2.647.558	2.342.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma”, “Companhia” ou “Grupo”) é um Grupo de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida José Silva de Azevedo Neto, 155, bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Por meio de sua área de logística, a Profarma distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste através de seus 15 (quinze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país.

Através de suas controladas no segmento varejo, o Grupo reúne as redes Drogasmil, Farmalife, Tamoio e Rosário, com uma plataforma de 300 lojas, no estado do Rio de Janeiro e no Centro Oeste.

A Companhia, suas controladas e coligadas, incluindo a Profarma Distribuidora de Higiene e Beleza Ltda. (controlada indireta), operam primordialmente na distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos, higiene e beleza.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (“IFRS”).

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins das normas internacionais de contabilidade (IFRS).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de março de 2026.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Políticas contábeis

4.1. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- a) Contas a receber e outras contas a receber: o Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para as contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas no histórico de perdas de recebíveis que apresentam padrões de perda semelhantes e mudanças nas estimativas prospectivas de fatores macro econômicos. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa, analisadas e atualizadas em todas as divulgações
- b) Estoques (provisão para perda): o Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a provisão para perda de estoques que é calculada com base no histórico de baixa por perda e com base nas políticas de negociação junto a fornecedores de devolução de estoque.
- c) Provisões para contingências (riscos trabalhistas, fiscais e cíveis): a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.1. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

- d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e a recuperar: são reconhecidos ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e reduzidos à medida que são realizados ou que a sua realização não seja mais provável.
- e) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.
- f) Arrendamentos: a Companhia tendo como base o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) aplicou o modelo de contabilização de arrendamentos mercantil para todos os tipos de arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo (contrato de prazo é igual ou inferior a 12 meses) e arrendamentos de ativo de baixo valor. A Companhia remensura seu passivo de arrendamento em razão de reavaliações ou modificações do arrendamento. Tais ajustes são diretamente levados contra o ativo "direito de uso".

4.2. Critérios contábeis fundamentais

a) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

b) Reconhecimento de receita

A receita é registrada e mensurada obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15). As receitas são reconhecidas: (i) quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; e (iii) quando houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas do Grupo são divididas em dois segmentos sendo:

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

b) Reconhecimento de receita--Continuação

Receita no segmento varejo - as receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. Eventuais descontos são concedidos no momento das vendas, e é reconhecido como redutores da receita. Dada a natureza dos produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções.

Receita no segmento distribuição - as receitas são representadas por vendas de medicamentos e perfumaria substancialmente, a grandes redes de drogarias na maioria das vezes a prazo. As receitas são reconhecidas quando da emissão das faturas e entrega dos produtos vendidos aos clientes

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração*

O saldo de contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes ("ORA"). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: política aplicável

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.

No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de hedge (inclusive decorrentes do “reequilíbrio” do índice de hedge) é uma inefetividade, e, portanto, deve ser reconhecida no resultado.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração no mesmo momento em que o item protegido impacta o resultado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*--Continuação

Hedges de fluxo de caixa--Continuação

A Companhia deve descontinuar prospectivamente a contabilização de hedge somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção).

A Companhia utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição a variação do câmbio nos seus empréstimos em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação para reais indexados ao CDI.

d) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 incluem as demonstrações financeiras das controladas diretas d1000 Varejo Farma Participações S.A., Health Ventures S.A., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda., Promovendas Representações Ltda., Profarma Specialty S.A. e das controladas indiretas Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda., CSB Drogarias S.A., Drogaria Rosário S.A., Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda., Nice RJ Participações S.A. e Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda., conforme detalhado na Nota 5.

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base em uma taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

As perdas de crédito esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Acordos comerciais

Esses valores referem-se majoritariamente a recomposição de custos resultantes de condições comerciais diferenciadas propostas pelos laboratórios. Essas condições comerciais diferenciadas são individuais e distintas entre os fornecedores. Esse modelo de negociação é prática de mercado estabelecida há longos anos no setor de distribuição.

As principais práticas atuais relativas a condições comerciais diferenciadas são:

- (i) Descontos comerciais adicionais concedidos pelos laboratórios para nossos clientes, principalmente associados a programas de benefícios destes laboratórios, os quais são repassados ao consumidor final pelas farmácias. Os valores a receber definidos como Acordos comerciais, referem-se à recomposição de custos das distribuidoras, tendo em vista os descontos adicionais repassados por elas aos clientes. O Grupo reconhece esses descontos concedidos como redução do custo das mercadorias vendidas, e em contrapartida aumenta o valor a receber de acordos comerciais.
- (ii) Participação em campanhas de marketing, feiras e programas promocionais, entre outras ações definidas pelo laboratório. Ao final da campanha, vinculado a promoção e/ou confirmação do valor devido pelo laboratório, o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais como uma redução de despesa comercial, e em contrapartida aumenta o valor a receber de acordos comerciais.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

g) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pelo líquido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

Sobre as compras de estoques cujo vencimento da fatura ultrapassa o prazo médio de pagamento da Companhia, são calculados e registrados montantes relativos à ajuste a valor presente (AVP) com contrapartida na conta de Fornecedores. A posterior realização do ajuste a valor presente, registrado nos estoques tem como contrapartida a rubrica Custo das mercadorias vendidas quando ocorre a venda da mercadoria.

h) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

i) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

j) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Software adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos. Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

j) Intangível--Continuação

- Pontos comerciais adquiridos de terceiros e mensurados pelo custo de aquisição com vida útil de acordo com prazo de contratos de aluguéis.
- Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.

k) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperada para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment--Continuação

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, principalmente compostos pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida, são revisados em cada data de relatório para determinar se há alguma indicação de depreciação do valor recuperável. Se essa indicação ocorrer, o valor recuperável do ativo é então estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs, sendo cada segmento considerado pela Administração como um UGC. O ágio gerado em combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não verificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

l) Arrendamento mercantil

O Grupo avalia, na data de início do contrato de aluguel, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatária aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

a) *Ativos de direito de uso*

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos mensurados pelo valor presente, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

l) Arrendamento mercantil--Continuação

b) *Passivos de arrendamento*

O Grupo determina o prazo não cancelável de um arrendamento avaliando as opções de prorrogação e de rescisão do contrato de arrendamento, considerando a razoabilidade de exercer ou não quaisquer dessas opções. Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

l) Arrendamento mercantil--Continuação

c) *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra ou renovação). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de arrendamento para o qual o ativo subjacente é de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

m) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

Sobre as contas a pagar aos fornecedores cujo vencimento da fatura ultrapassa o prazo médio de pagamento da Companhia, são calculados e registradas o ajuste a valor presente (AVP) com contrapartida na conta em Estoques. A realização do ajuste a valor presente registrado em Fornecedores é registrada em contrapartida na Despesa financeira pela fruição de prazo.

Especificamente em relação aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, estes são mensurados pelo valor justo (na data do balanço), resultante da contabilidade de hedge do valor justo.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

n) Provisão

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental.

p) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os saldos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o crédito fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

p) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)--Continuação

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)

A Companhia, utilizando o método indireto na elaboração da DFC, classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros

r) Demonstrações do valor adicionado

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33).

t) Informação por segmento

O Grupo atua principalmente no segmento de comércio atacadista de distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos, perfumaria e similares, e no segmento varejo com as redes de drogarias do grupo d1000, com participação não relevante no capital de outras sociedades, conforme Nota 27.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

u) Obrigações - Risco sacado

Estas operações constituem uma alternativa de suporte aos nossos fornecedores, não são realizadas em grande volume e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e, portanto, preservando a essência da transação. Além disso, a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/22, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia.

O IASB emitiu, em 25 de maio de 2023, Acordos de Financiamento de Fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7), que exigem que as entidades forneçam divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores. O IASB desenvolveu esses novos requisitos para fornecer aos usuários das demonstrações financeiras informações que lhes permitam avaliar como os acordos de financiamento de fornecedores afetam as obrigações e fluxos de caixa de uma entidade, e compreender o efeito dos acordos de financiamento de fornecedores na exposição de uma entidade ao risco de liquidez e como a entidade poderia ser afetada se os acordos não estivessem mais disponíveis para ela. Essas alterações têm vigência às demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024, conforme Nota 16.

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação*

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas somente entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

- A receita de aluguel, a variação no valor justo de propriedades para investimento e a participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.
- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação*

- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela Administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18). Atualmente, o CPC e suas entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

b) *Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos financeiros*

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

b) *Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros*--Continuação

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.2. Critérios contábeis fundamentais--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

c) *Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11*

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

Controladas diretas	Participação	
	31/12/2025	31/12/2024
Health Ventures S.A.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,99%	99,99%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda. ("Locafarma")	100,00%	100,00%
d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("d1000") (i)	68,47%	68,47%
Profarma Specialty S.A. (ii)	100,00%	99,99%
Controladas indiretas	Participação	
	31/12/2025	31/12/2024
	d1000	d1000
Nice RJ Participações S.A. ("Nice")	100,00%	100,00%
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas	Participação	
	31/12/2025	31/12/2024
	Nice	Nice
CSB Drogarias S.A.	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A.	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas	Locafarma	
	31/12/2025	31/12/2024
Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda.	100,00%	100,00%
Coligadas	Participação (%)	
	31/12/2025	31/12/2024
Health Meds Ltda.	10,00%	10,00%

(i) Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, mediante aprovação do Conselho de Administração da Profarma, foram adquiridas no mercado um total de 938.800 ações da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ao custo total de R\$6.263, aumentando a participação de 66,62% para 68,47%.

(ii) Razão e objeto social alterados em 30 de setembro de 2025. Anteriormente, denominada como Conectfarma Marketing e Call Center Ltda., com o objeto social de promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços para publicidade, agência de publicidade, projetos e ações de marketing e call center.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- (d) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	380	508	6.600	5.328
Aplicações financeiras	181.922	164.910	228.521	224.224
	182.302	165.418	235.121	229.552

A Administração do Grupo define como Caixa e equivalentes de caixa os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Itaú, Santander, Safra, Banco de Brasília, Citibank, Caixa Econômica Federal e Votorantim, remunerados com base em taxas entre 83% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (83% e 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024), com possibilidade de resgate imediato.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 26.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	1.354.854	1.253.879	1.613.571	1.436.929
Clientes <i>intercompany</i>	416.701	379.972	-	-
Ajuste a valor presente	(6.523)	(3.475)	(7.158)	(3.812)
	1.765.032	1.630.376	1.606.413	1.433.117
Perdas de créditos esperadas	(48.925)	(38.322)	(50.445)	(39.377)
	1.716.107	1.592.054	1.555.968	1.393.740

Segue a posição dos saldos de clientes, antes do efeito do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	1.280.129	1.180.565	1.528.263	1.359.359
Vencidos de 1 a 30 dias	22.591	18.458	24.269	19.720
Vencidos de 31 a 60 dias	1.804	4.772	2.690	5.398
Vencidos de 61 a 90 dias	1.449	3.669	2.758	3.758
Vencidos de 91 a 180 dias	2.655	8.071	4.919	8.734
Vencidos de 181 a 360 dias	12.919	8.420	15.248	9.852
Vencidos acima de 361 dias	33.307	29.924	35.424	30.108
	1.354.854	1.253.879	1.613.571	1.436.929

Segue movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:

Movimentação da provisão	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	37.349	38.370
Adições	12.934	13.324
Baixas	(11.961)	(12.317)
Em 31 de dezembro de 2024	38.322	39.377
Adições	14.644	15.880
Baixas	(4.041)	(4.812)
Em 31 de dezembro de 2025	48.925	50.445

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento do Grupo como base em uma taxa de desconto de 1,2945% a.m. em 31 de dezembro de 2025 (0,9996% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Estoque para revenda	1.675.362	1.436.508	2.066.237	1.788.443
Estoque em trânsito	35.415	26.970	37.860	39.113
Provisão para perda	(5.241)	(4.511)	(8.870)	(7.097)
	1.705.536	1.458.967	2.095.227	1.820.459

Movimentação da provisão para perda	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	3.124	4.974
Adições	3.120	5.682
Reversões	(1.733)	(3.559)
Em 31 de dezembro de 2024	4.511	7.097
Adições	4.593	8.888
Reversões	(3.863)	(7.115)
Em 31 de dezembro de 2025	5.241	8.870

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS (a)	352.824	358.235	375.859	385.810
PIS e COFINS - Operação (b)	41.211	29.691	49.882	42.247
PIS e COFINS - Exclusão de ICMS (c)	-	-	63	5.651
IR e CSLL	4.063	8.225	7.539	12.787
Outros	2.132	3.020	10.275	8.463
	400.230	399.171	443.618	454.958
Não circulante				
PIS e COFINS (c)	-	-	5.478	5.218
	-	-	5.478	5.218

(a) O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, à substituição tributária sobre o valor dos estoques do Grupo. Considerando o ciclo médio de renovação dos estoques, a Companhia entende que a realização desses créditos ocorrerá no curso normal das operações dentro dos próximos 12 meses.

(b) O saldo de PIS e COFINS a recuperar decorre das operações de compra e venda de mercadorias e demais movimentações realizadas no curso normal do negócio do Grupo.

(c) Trânsito em julgado - Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Despesas antecipadas com licenças	3.051	3.378	4.763	4.763
Despesas antecipadas de benefícios trabalhistas	1.661	2.430	3.812	4.958
Despesas antecipadas de seguros	3.970	5.652	4.672	6.285
Acordos comerciais (a)	98.939	59.922	125.737	82.675
Provisão de perda de acordos comerciais (a)	(1.626)	(1.626)	(1.799)	(1.799)
Outros ativos	1.860	1.366	6.261	4.280
	107.855	71.122	143.446	101.130
Adiantamentos	9.274	5.780	17.210	10.751
	117.129	76.902	160.656	111.881
Não circulante				
Outros ativos	537	481	1.053	999
	537	481	1.053	999

(a) Refere-se a reembolsos originados principalmente pela recomposição de custos na venda dos produtos de fornecedores, e demais acordos de natureza comercial. O Grupo manteve a prática comercial referente aos acordos comerciais dos exercícios anteriores. Observa-se valores relativos a essa operação devido à realização de vendas dos produtos que são subsidiados por descontos adicionais pela indústria.

11. Partes relacionadas

O Grupo é composto pelas coligadas, controladas diretas e indiretas, levando em consideração as participações acionárias demonstradas na Nota 5.

A Companhia tem um contrato de exclusividade para o fornecimento de mercadorias, incluindo a abertura de uma linha de crédito, em conjunto com a Profarma Distribuidora de Higiene e Beleza Ltda. e as sociedades operacionais controladas pela Companhia no segmento Varejo "rede d1000". Esse contrato é válido por um período de 10 anos a partir de 2020 e é passível de renovação.

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou o 4º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que instituiu cobrança de juros sobre os prazos adicionais concedidos para novas unidades do grupo d1000, aplicando condições semelhantes aos demais clientes.

Em 09 de dezembro de 2025, a Companhia aprovou o 5º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que altera a taxa aplicada na cobrança de juros sobre os prazos adicionais concedidos para as lojas novas..

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

Em 03 de abril de 2024, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto à FINEP com prazo total de 12 anos, com juros representados pela taxa TR + 3,3% a.a., 36 meses de carência e garantia de fiança bancária, tendo sido captado em 3 de abril de 2024, o montante total de R\$58.536. Em 6 de maio de 2024, a Companhia repassou à sua controlada d1000, coexecutora do contrato, o montante de R\$14.700, seguindo os mesmos termos e condições constantes no contrato firmado com o FINEP.

Em 25 de outubro de 2024, a Companhia realizou uma nova captação do mesmo contrato celebrado com a FINEP, no valor total de R\$47.907. Em 29 de outubro de 2024, a Companhia repassou à sua controlada Rosário, coexecutora do contrato, o montante de R\$10.000, seguindo os mesmos termos e condições constantes no contrato firmado com o FINEP.

Em 26 de dezembro de 2025, a Companhia realizou uma nova captação do mesmo contrato celebrado com a FINEP, no valor total de R\$20.260. Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia repassou à sua controlada Rosário, coexecutora do contrato, o montante de R\$10.000, seguindo os mesmos termos e condições constantes no contrato firmado com o FINEP.

Os principais saldos de ativos e passivos resultam de transações entre a Controladora, suas controladas e coligadas. As transações comerciais de compra e venda de produtos possuem vencimento no curto prazo, já as transações de mútuo, são registradas no longo prazo. Abaixo, estão demonstradas essas transações:

	31/12/2025		31/12/2024	
	d1000	Profarma HB	Total	Total
Contas a receber	267.438	149.263	416.701	379.972
Fornecedores revenda	(45)	(71.456)	(71.501)	(118.539)
Mútuo com controlada	34.724	-	34.724	24.740
	31/12/2025		31/12/2024	
	d1000	Profarma HB	Total	Total
Receita líquida	1.440.551	561.597	2.002.148	1.846.057
Custo das mercadorias vendidas	(238.616)	(403.231)	(641.847)	(519.116)
Receita financeira - mútuo <i>intercompany</i>	2.606	-	2.606	724

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Remuneração do pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal foi de R\$4.833 (R\$4.666 em 31 de dezembro de 2024) e da Diretoria foi de R\$9.927 (R\$9.797 em 31 de dezembro de 2024). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$3.999 (R\$3.079 em 31 de dezembro de 2024). Além da remuneração, os gastos com seguro saúde e de vida totalizaram o montante de R\$120 (R\$124 em 31 de dezembro de 2024) e com previdência privada no montante de R\$30 (R\$31 em 31 de dezembro de 2024).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

a) Informações das controladas e coligadas

Controladas	Capital social		Quantidade de quotas (lote mil)		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação em %		Investimento	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Health Ventures S.A.	2.008	2.008	2.008	2.008	2.143	2.310	(167)	35	100,00%	100,00%	2.143	2.310
Promovendas Representações Ltda.	6.718	5.108	6.718	5.108	592	-	(2.018)	(2.255)	99,99%	99,99%	592	-
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	59.720	59.720	59.720	59.720	43.516	46.287	(2.771)	(12.058)	100,00%	100,00%	43.516	46.287
d1000 Varejo Farma Participações S.A. (**)	1.004.005	1.004.005	675.473	675.473	919.238	896.672	22.565	25.859	68,47%	68,47%	629.402	613.951
Lucro não realizado											(3.477)	(4.838)
Total dos investimentos											672.176	657.710
Profarma Specialty S.A. (*)	3.950	450	3.950	450	(338)	955	(4.793)	(44)	100,00%	99,99%	(338)	955
Participação em controlada - passivo a descoberto											(338)	955
											671.838	658.665

(*) Razão e objeto social alterados em 31 de dezembro de 2025 (anteriormente o objeto era promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços para publicidade, agência de publicidade, projetos e ações de marketing e call center.

(**) Conforme divulgado na Nota 5, a d1000 possui participação direta de 100% na Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda. (Rede de Drogarias Tamoio), participação indireta de 100% na CSB Drogarias S.A. (Rede Drogasmil), participação de 100% na Drogaria Rosário S.A. e participação de 100% na Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

Controladora

	Health	Promovendas	Locafarma Soluções	Profarma Specialty (7)	Super Nova	d1000	Lucro não realizado	Total
Saldo em 31/12/2023	2.274	655	6.475	1.000	(188)	580.136	-	590.352
Efeito aquisição de ações (1)	-	-	-	-	-	16.192	-	16.192
Equivalência patrimonial	36	(2.255)	(12.056)	(45)	-	17.623	(4.838)	(1.535)
Aumento de investimento (2)	-	1.600	42.532	-	-	-	-	44.132
Adiantamento para futuro aumento de capital (3)	-	-	9.336	-	-	-	-	9.336
Encerramento das atividades (4)	-	-	-	-	188	-	-	188
Saldo em 31/12/2024	2.310	-	46.287	955	-	613.951	(4.838)	658.665
Equivalência patrimonial	(167)	(2.018)	(2.771)	(4.793)	-	15.451	1.361	7.063
Aumento de investimento (5)	-	1.610	-	3.500	-	-	-	5.110
Adiantamento para futuro aumento de capital (6)	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000
Saldo em 31/12/2025	2.143	592	43.516	(338)	-	629.402	(3.477)	671.838

- (1) Conforme proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Profarma, foram adquiridas do mercado o total de 938.800 de ações da d1000 Varejo Farma Participações S.A., resultando em um aumento de participação no valor de R\$16.192 ao custo total de R\$6.263, aumentando desta forma a participação de 66,62% para 68,47%.
- (2) Aumento de capital nas controladas: (i) Locafarma no montante de R\$42.532, através de direitos creditórios que a Profarma detinha perante a sociedade HB Distribuidora de Perfumaria, conforme Ata de alteração do contrato social ocorrida em 31 de janeiro de 2024, sendo essa transação não envolvendo desembolso de caixa; e (ii) Promovendas nos montantes de R\$600 e R\$1.000, conforme Atas de alteração do contrato social ocorridas em 18 de abril de 2024 e 19 de junho de 2024, respectivamente.
- (3) Adiantamento para futuro aumento de capital na Locafarma no montante de R\$9.336, através de direitos creditórios, conforme Ata de alteração do contrato social ocorrida em 31 de julho de 2024. A transação em questão não envolveu desembolso de caixa.
- (4) No trimestre encerrado em junho de 2024, a Controladora decidiu baixar o investimento realizado na coligada Supernova Comércio Atacadista S.A., uma empresa inicialmente voltada para a comercialização de materiais hospitalares, que se encontrava inativa operacionalmente. Assim, o investimento foi reconhecido no resultado, sem expectativa de retorno do investimento inicial realizado.
- (5) Aumento de capital na controlada Promovendas no montante de R\$1.610, através da Ata de alteração do contrato social ocorrida em 04 de fevereiro de 2025, além do aumento de capital na controlada Profarma Specialty no montante de R\$3.500, através da Ata de alteração do contrato social ocorrida em 30 de setembro de 2025.
- (6) Adiantamento para futuro aumento de capital na Promovendas no montante de R\$1.000, ocorrido em 24 de novembro de 2025.
- (7) Razão e objeto social alterados em 30 de setembro de 2025. Anteriormente, denominada Conectfarma Marketing e Call Center Ltda. com o objeto social de promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços para publicidade, agência de publicidade, projetos e ações de marketing e call center.

O ramo de atividade das controladas e coligadas são os destacados abaixo:

Entidades controladas diretas

- Health Ventures S.A.: *holding* que atua como acionista minoritário da empresa Health Meds com desenvolvimento de produtos à base de canabis.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos--Continuação

Entidades controladas diretas--Continuação

- Locafarma Soluções de Transporte e Logística Ltda.: planejamento e controle de cargas e transportes.
- Promovendas Representações Ltda.: promoção de vendas e pesquisa de mercado;
- d1000 Varejo farma Participações S.A.: *holding* controladora das empresas operacionais do Grupo Varejo.
- Profarma Specialty S.A.: atuará no comércio atacadista de produtos farmacêuticos, hospitalares, laboratoriais, além de serviços relacionados a vacinação e imunização humana. Anteriormente, denominada Conectfarma Marketing e Call Center Ltda., com foco em atividades de promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços publicitários, serviços de agência de publicidade, desenvolvimento de projetos, ações de marketing e call center.

Entidades controladas indiretas

- CSB Drogarias S.A. (Rede de Drogarias Drogasmil e Farmalife): comércio varejista de produtos farmacêuticos.
- Drogaria Cipriano de Santa Rosa (Rede de DrogariasTamoio): comércio varejista de produtos farmacêuticos.
- Drogaria Rosário S.A.: comércio varejista de produtos farmacêuticos.
- Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamento Ltda.: distribuidora de produtos farmacêuticos.
- Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda.: comércio atacadista e distribuição em geral de produtos farmacêuticos.

Entidades coligadas

- Health Meds - especializada em produtos à base de canabinoides.

Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.Imobilizado

		Controladora								
	Taxa	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2025
Custo										
Benfeitorias	10%	66.340	3.561	-	3.793	73.694	15.641	-	5.674	95.009
Computadores e periféricos	20%	31.119	2.326	(11)	1.002	34.436	3.102	(899)	79	36.718
Móveis e utensílios	10%	35.746	2.823	(5)	4.491	43.055	14.472	-	102	57.629
Máquinas e equipamentos	10%	71.819	5.350	-	11.378	88.547	21.135	-	996	110.678
Veículos	20%	2.769	-	-	-	2.769	-	-	-	2.769
Imobilizado em andamento	-	13.390	10.927	-	(18.401)	5.916	13.825	(467)	(6.851)	12.423
Direito de uso (*)	10% - 20%	178.638	26.861	(19)	(2.263)	203.217	57.864	-	-	261.081
Total do custo		399.821	51.848	(35)	-	451.634	126.039	(1.366)	-	576.307
Depreciação										
Benfeitorias	10%	(39.156)	(5.450)	-	68	(44.538)	(6.460)	-	-	(50.998)
Computadores e periféricos	20%	(21.774)	(3.196)	5	(85)	(25.050)	(3.327)	899	-	(27.478)
Móveis e utensílios	10%	(19.638)	(2.974)	3	(49)	(22.658)	(3.727)	-	-	(26.385)
Máquinas e equipamentos	10%	(42.287)	(6.087)	-	66	(48.308)	(7.682)	-	-	(55.990)
Veículos	20%	(2.769)	-	-	-	(2.769)	-	-	-	(2.769)
Direito de uso (*)	10% - 20%	(92.076)	(29.057)	-	-	(121.133)	(37.197)	-	-	(158.330)
Depreciação acumulada		(217.700)	(46.764)	8	-	(264.456)	(58.393)	899	-	(321.950)
Total do imobilizado líquido		182.121	5.084	(27)	-	187.178	67.646	(467)	-	254.357

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

		Consolidado								
	Taxa	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2025
Custo										
Benfeitorias	10%	263.562	64.387	(1.295)	3.570	330.224	72.826	(1.679)	5.418	406.789
Computadores e periféricos	20%	69.865	10.492	(35)	1.026	81.348	12.582	(1.495)	28	92.463
Móveis e utensílios	10%	66.831	4.512	(97)	4.997	76.243	19.838	(201)	1.807	97.687
Máquinas e equipamentos	10%	96.580	11.388	(120)	11.784	119.632	26.351	(318)	1.041	146.706
Veículos	20%	3.367	-	-	-	3.367	-	-	-	3.367
Imobilizado em andamento	-	14.231	11.747	(53)	(19.119)	6.806	15.137	(473)	(8.294)	13.176
Direito de uso (*)	10% - 20%	664.236	199.085	(10.471)	(2.263)	850.587	189.285	(6.533)	-	1.033.339
Total do custo		1.178.672	301.611	(12.071)	(5)	1.468.207	336.019	(10.699)	-	1.793.527
Depreciação										
Benfeitorias	10%	(119.426)	(22.524)	691	418	(140.841)	(30.031)	671	208	(169.993)
Computadores e periféricos	20%	(50.312)	(7.056)	21	(86)	(57.433)	(8.620)	1.295	3	(64.755)
Móveis e utensílios	10%	(43.245)	(4.732)	68	(61)	(47.970)	(5.412)	121	(211)	(53.472)
Máquinas e equipamentos	10%	(54.134)	(8.185)	51	(266)	(62.534)	(10.265)	204	-	(72.595)
Veículos	20%	(3.367)	-	-	-	(3.367)	-	-	-	(3.367)
Direito de uso (*)	10% - 20%	(372.598)	(110.381)	1.095	-	(481.884)	(125.618)	2.486	-	(605.016)
Depreciação acumulada		(643.082)	(152.878)	1.926	5	(794.029)	(179.946)	4.777	-	(969.198)
Total do imobilizado líquido		535.590	148.733	(10.145)	-	674.178	156.073	(5.922)	-	824.329

(*) A natureza das adições está detalhada na Nota 18.

O imobilizado do Grupo não apresentou, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

		Controladora							
	Taxa	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2025
Custo									
Marcas e patentes	-	14	-	-	14	-	-	-	14
Software	20%	35.768	10.724	-	46.492	13.647	-	-	60.139
Ágio (a)	-	3.985	-	-	3.985	-	-	-	3.985
Outros	10% - 20%	139	-	-	139	-	-	-	139
Total do custo		39.906	10.724	-	50.630	13.647	-	-	64.277
Amortização									
Software	20%	(22.265)	(4.989)	-	(27.254)	(6.927)	-	-	(34.181)
Outros	10% - 20%	(139)	-	-	(139)	-	-	-	(139)
Amortização acumulada		(22.404)	(4.989)	-	(27.393)	(6.927)	-	-	(34.320)
Total do intangível líquido		17.502	5.735	-	23.237	6.720	-	-	29.957
		Consolidado							
	Taxa	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2025
Custo									
Marcas e patentes	-	117.416	-	-	117.416	-	-	-	117.416
Software	20%	51.972	14.743	1	66.716	22.711	(147)	-	89.280
Ponto comercial	10% - 20%	156.830	13.311	(29)	170.112	4.924	(740)	-	174.296
Ágio (a)	-	440.236	-	-	440.236	-	-	-	440.236
Outros	10% - 20%	139	-	-	139	-	-	-	139
Total do custo		766.593	28.054	(28)	794.619	29.406	(2.658)	-	821.367
Amortização									
Software	20%	(34.644)	(6.449)	-	(41.093)	(9.448)	81	-	(50.460)
Ponto comercial	10% - 20%	(113.906)	(10.194)	29	(124.071)	(10.770)	128	-	(134.713)
Outros	10% - 20%	(139)	-	-	(139)	-	-	-	(139)
Amortização acumulada		(148.689)	(16.643)	29	(165.303)	(20.218)	209	-	(185.312)
Total do intangível líquido		617.904	11.411	1	629.316	9.188	(2.449)	-	636.055

(a) O teste de redução do valor recuperável do ágio realizado na data-base de 31 de dezembro de 2025, onde não houve conclusão pela necessidade de qualquer provisão para fins de *impairment*, engloba o montante de marcas e patentes.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

a) Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$3.985, referente à aquisição da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio na data-base de 31 de dezembro de 2025 considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 11,75 % a.a., com base no orçamento anual para o exercício de 2025 e o planejamento de longo prazo até 2033, com crescimento projetado de 4% em regime de perpetuidade.

b) Ágio na aquisição da Rede de Drogarias d1000 Varejo Farma

Todas as UGCs (unidades geradoras de caixa) foram alocadas ao saldo total do ágio no montante de R\$436.251.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado na data-base de 31 de dezembro de 2025, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade a partir de então, Taxa WACC de 12,1% a.a. e um crescimento projetado de 2,2% em uma base de perpetuidade. A Companhia considera os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira.

Margens brutas

As margens brutas apuradas utilizadas na projeção futura são baseadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Taxas de descontos

As taxas de desconto refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pelas respectivas unidades geradoras de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Análise de sensibilidade

Com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2025, o valor contábil do ágio e essas UGCs foi determinado como inferior ao seu valor recuperável. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2025, não foi identificada perda por redução ao valor recuperável.

Marcas e patentes

Refere-se substancialmente às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R\$50.562 na CSB (marcas Drogasmil e Farmalife), R\$44.273 na Cipriano (marca Tamoio) e R\$22.045 na Rosário (marca Rosário).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	2.554.560	2.152.821	2.647.008	2.273.919
Partes relacionadas	71.501	118.539	-	-
Não revenda	22.908	18.174	57.581	50.931
Ajuste a valor presente	(27.795)	(19.697)	(28.444)	(19.986)
	2.621.174	2.269.837	2.676.145	2.304.864
Fornecedores	2.572.666	2.166.051	2.621.794	2.195.351
Fornecedores - Risco sacado	48.508	103.786	54.351	109.513

A controladora realiza transações comerciais de compra e venda de mercadorias e prestação de serviços com suas controladas indiretas e suas controladas diretas, respectivamente, conforme divulgado na Nota 11.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 26.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento do Grupo como base em uma taxa de desconto de 1,2945% a.m. em 31 de dezembro de 2025 (0,9996% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

a) Fornecedores - Risco sacado

A Companhia disponibiliza a alguns fornecedores convênios firmados com bancos para que estes possam efetuar, por decisão de cada fornecedor, a antecipação de seus recebíveis. A Companhia não participa da decisão do fornecedor sobre a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, a Companhia efetua a liquidação do título nos mesmos prazos, preços, condições e valores originalmente acordados com seu fornecedor, quando da aquisição de mercadorias e, portanto, sem nenhum custo financeiro adicional, dessa forma apresentado na rubrica "Fornecedores", e mantida a essência econômica da transação.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores--Continuação

a) Fornecedores - Risco sacado--Continuação

As operações de risco sacado seguem apresentadas abaixo, considerando os valores em aberto com cada instituição financeira e os respectivos valores sacados pelos fornecedores:

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor
Banco Bradesco S.A.	7.378	7.056	42.219	40.929
Banco Santander Brasil S.A.	19.841	19.254	8.843	8.598
Banco Sofisa S.A.	827	802	14.362	14.139
Banco Votorantim S.A.	20.462	19.572	30.163	29.175
Itaú Unibanco S.A.	-	-	8.199	8.128
	48.508	46.684	103.786	100.969

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor
Banco Bradesco S.A.	7.378	7.056	42.219	40.929
Banco Santander Brasil S.A.	22.217	21.577	11.019	10.728
Banco Sofisa S.A.	4.294	4.180	17.913	17.615
Banco Votorantim S.A.	20.462	19.572	30.163	29.175
Itaú Unibanco S.A.	-	-	8.199	8.128
	54.351	52.385	109.513	106.575

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banco Safra	CDI	100,0% do CDI + 2,50% a.a.	-	7.660	7.080	20.365
Banco Safra	CDI	121,2% do CDI a.a.	20.580	30.509	20.580	30.509
Caixa Econômica Federal	CDI	140% do CDI a.a.	-	6.343	-	6.343
Banco do Brasil	CDI	100,0% do CDI + 1,99% a.a.	-	399.966	-	399.966
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI +2,21% a.a.	-	-	-	4.963
Banco Santander	CDI	100% do CDI + 2,34% a.a.	6.348	12.585	6.348	12.585
Banco CCB	CDI	100% do CDI + 2,18 % a.a.	954	1.675	954	1.675
Banco Itaú	SELIC	130,00% SELIC 1,27% base 252	1.368	2.285	1.368	2.285
FINEP	TR	100,00% TR-M 3,30% base 365	121.568	101.408	121.568	101.408
Banco Santander	IPCA	100,00% IPCA 9,88% base 252	27.137	-	27.137	-
Banco Citibank S.A. (*)		4,5905 % a.a. (US\$)	71.580	-	113.311	-
Bradesco (*)		3,07 % a.a. (US\$)	30.604	67.997	30.604	67.997
Banco Itaú (*)		4,38% a.a. (EUR)	14.364	28.774	14.364	28.774
Banco do Brasil (*)		3,70% a.a. (EUR)	67.560	64.246	89.852	85.448
Banco Safra (*)		5% a.a. (US\$)	50.792	37.401	50.792	37.401
			412.855	760.849	483.958	799.719

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures	Indexador	Juros	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2ª Emissão de debêntures	CDI	100,0% do CDI+1,43% a.a.	390.712	-	390.712	-
			390.712	-	390.712	-
Circulante			255.166	237.877	311.139	248.539
Não circulante			548.401	522.972	563.531	551.180

(*) Os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de hedge relacionados às operações de swap são contabilizados pelo valor justo. Eles são classificados como Derivativos e registrados pelo valor justo no patrimônio líquido, (metodologia de hedge accounting).

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de investimentos e capital de giro, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Em relação às operações de empréstimos e financiamentos demonstrados acima, 34% (48% em 31 de dezembro de 2024) são garantidos por recebíveis, totalizando R\$294.360 (R\$426.818 em 31 de dezembro de 2024).

O 2º contrato de emissão de debêntures, que contou com o Banco do Brasil atuando como instituição coordenadora, estabelece termos e condições (covenants) relacionados ao nível de liquidez do Grupo, apurado anualmente. No exercício atual, o índice de liquidez aferido permaneceu em conformidade com os limites pactuados.

O descumprimento do índice mínimo exigido poderia resultar no vencimento antecipado da obrigação.

As condições e o índice exigido estão apresentados a seguir:

	<u>Dívida Líquida/Ebitda</u>
2ª emissão de debêntures R\$400.000	= < 3,6

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em 15 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. aprovou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, emitidas em série única. A emissão foi realizada em 09 de outubro de 2025, por meio de oferta pública com registro automático, em conformidade com a Resolução CVM nº 160, totalizando R\$ 400.000, com remuneração equivalente a 100% do CDI, acrescida de sobretaxa de 1,43% ao ano e prazo de pagamento de cinco anos. Os pagamentos de juros serão mensais e a amortização de principal iniciará no 30º mês após emissão que serão pagas semestralmente, sendo a última parcela a ser paga em 26 de setembro 2030. Os recursos captados nesta emissão, foram utilizados exclusivamente para o pré-pagamento de dívidas existentes do Banco do Brasil em moeda nacional, com o objetivo de alongar o prazo médio de envidamento da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, os contratos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil se encontram integralmente liquidados, encerrando todas as obrigações financeiras relacionadas.

As obrigações vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
2027	48.232	63.362
2028	144.463	144.463
2029	142.237	142.237
2030	143.350	143.350
2031 em diante	70.119	70.119
	548.401	563.531

Conciliação da movimentação de empréstimos e instrumentos financeiros com fluxos de caixa:

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Controladora

	Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	760.849	(15.251)	745.598
Variações dos empréstimos, financiamentos e debêntures			
Recursos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures	982.337	-	982.337
Pagamento de principal	(922.892)	-	(922.892)
Juros pagos	(88.554)	(32.019)	(120.573)
Total das variações dos empréstimos, financiamentos e debêntures	(29.109)	(32.019)	(61.128)
Outras variações	-	609	609
Despesas com juros	71.827	57.243	129.070
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(4.085)	(4.085)
Total das outras variações relacionadas com passivos	71.827	53.767	125.594
Saldo em 31 de dezembro de 2025	803.567	6.497	810.064

	Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	753.069	25.293	778.362
Variações dos empréstimos, financiamentos e debêntures			
Recursos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures	428.648	-	428.648
Pagamento de principal	(463.153)	-	(463.153)
Juros pagos	(105.885)	5.045	(100.840)
Total das variações dos empréstimos, financiamentos e debêntures	(140.390)	5.045	(135.345)
Outras variações	3.879	-	3.879
Despesas com juros	144.291	(44.460)	99.831
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(1.129)	(1.129)
Total das outras variações relacionadas com passivos	148.170	(45.589)	102.581
Saldo em 31 de dezembro de 2024	760.849	(15.251)	745.598

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Consolidado

	Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	799.719	(15.207)	784.512
Variações dos empréstimos, financiamentos e debêntures	1.022.337		1.022.337
Recursos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-
Pagamento de empréstimos	(933.560)	-	(933.560)
Juros pagos	(90.813)	(32.015)	(122.828)
Total das variações dos empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.036)	(32.015)	(34.051)
Outras variações	-	733	733
Despesas com juros	76.987	59.075	136.062
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(4.085)	(4.085)
Total das outras variações relacionadas com passivos	76.987	55.723	132.710
Saldo em 31 de dezembro de 2025	874.670	8.501	883.171

	Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	779.904	25.293	805.197
Variações dos empréstimos e financiamentos e debêntures			
Recursos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures	468.873	-	468.873
Pagamento de empréstimos	(491.404)	-	(491.404)
Juros pagos	(109.760)	5.329	(104.431)
Total das variações dos empréstimos, financiamentos e debêntures	(132.291)	5.329	(126.962)
Outras variações	3.973	-	3.973
Despesas com juros	148.133	(44.700)	103.433
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(1.129)	(1.129)
Total das outras variações relacionadas com passivos	152.106	(45.829)	106.277
Saldo em 31 de dezembro de 2024	799.719	(15.207)	784.512

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e arrendamento a pagar

a) Ativo de direito de uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro 2023	86.562	291.638
Novos contratos/remensurações	26.861	199.020
Rescisões contratuais	(2.282)	(11.574)
Depreciação	(29.057)	(110.381)
Saldo em 31 de dezembro 2024	82.084	368.703
Novos contratos/remensurações	57.864	189.285
Rescisões contratuais	-	(4.047)
Depreciação	(37.197)	(125.618)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	102.751	428.323

b) Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro 2023	(106.464)	(363.794)
Novos contratos/remensurações	(26.861)	(199.020)
Rescisões contratuais	7.708	18.234
Pagamentos	41.503	142.896
Encargos financeiros	(13.767)	(45.309)
Saldo em 31 de dezembro 2024	(97.881)	(446.993)
Novos contratos/remensurações	(57.864)	(189.285)
Rescisões contratuais	-	5.187
Pagamentos	47.785	167.289
Descontos	1.292	1.292
Encargos financeiros	(14.596)	(64.602)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(121.264)	(527.112)
Circulante	(32.381)	(115.936)
Não circulante	(88.883)	(411.176)
Total	(121.264)	(527.112)

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e arrendamento a pagar--Continuação

Cronograma de fluxo futuros de passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
2026	50.988	149.169
2027	36.627	156.083
2028	25.610	129.880
2029	19.244	99.708
Acima de 2030	40.072	123.977
Valor não descontado	172.541	658.817
Juros embutidos (*)	(51.277)	(174.426)
Saldo passivo de arrendamento (**)	121.264	484.391

(*) Conforme exigência no CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e §B11D, a companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no BP em 31 de dezembro em 2025 considerando a taxa incremental de 1,2971 sendo do resultado da fórmula: taxa para empréstimo de 111,50% do CDI, taxa de juros Selic do período 15,00%.

(**) O passivo de arrendamento contempla o reconhecimento da provisão para encerramento de lojas em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$42.721 (R\$42.267 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

Montante reconhecido no resultado

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Depreciação de direito de uso	37.197	125.618
Descontos	(1.292)	(1.292)
Encargos/AVP (*)	14.596	64.602
Total	50.501	188.928
	31/12/2024	31/12/2024
Depreciação de direito de uso	29.057	110.381
Encargos/AVP (*)	13.767	45.309
Baixa direito de uso	(3.813)	(3.839)
Total	39.011	151.851

(*) AVP atrelado a passivo de custo de desmontagem.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Impostos e taxas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS	119.384	98.258	132.529	107.786
IR e CSLL	-	-	2.705	1.698
PIS e COFINS	-	-	100	228
Parcelamento – REFIS	-	-	38	44
Parcelamento – ICMS (a)	1.216	3.852	1.394	4.042
IRRF sobre JCP	-	4.150	-	4.150
Outros	6.069	4.377	12.927	10.598
	126.669	110.637	149.693	128.546
Não circulante				
Parcelamento - ICMS (a)	9.020	10.413	9.020	10.572
	9.020	10.413	9.020	10.572

(a) Controladora: parcelamento junto ao Estado de São Paulo no total de R\$10.236 atualizado com base na Taxa Selic e com prazo final das parcelas programado para término no mês de setembro de 2034.

20. Provisão para contingências

Abaixo, segue montante de provisão para perdas estimadas com as ações em curso:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias	27.720	16.352	52.160	39.340
Cíveis	591	675	1.720	2.057
Trabalhistas	15.664	12.364	21.698	18.887
	43.975	29.391	75.578	60.284

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Segue movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2023	25.706	594	11.539	37.839
Adições	12.057	115	5.112	17.284
Reversões	(21.411)	(34)	-	(21.445)
Pagamentos	-	-	(4.287)	(4.287)
Em 31 de dezembro de 2024	16.352	675	12.364	29.391
Adições	33.567	138	6.422	40.127
Reversões	(17.626)	(222)	(368)	(18.216)
Pagamentos	(4.573)	-	(2.754)	(7.327)
Em 31 de dezembro de 2025	27.720	591	15.664	43.975

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2023	37.553	1.966	18.654	58.173
Adições	23.288	483	8.479	32.250
Reversões	(21.424)	(114)	(2.390)	(23.928)
Pagamentos	(77)	(278)	(5.856)	(6.211)
Em 31 de dezembro de 2024	39.340	2.057	18.887	60.284
Adições	36.707	563	9.135	46.405
Reversões	(19.107)	(690)	(1.183)	(20.980)
Pagamentos	(4.780)	(210)	(5.141)	(10.131)
Em 31 de dezembro de 2025	52.160	1.720	21.698	75.578

Em relação às contingências não provisionadas no montante aproximado de R\$596.153 em 31 de dezembro de 2025 (R\$549.326 em 31 de dezembro de 2024), destacamos as principais causas, as quais estão associadas a processos considerados de risco de perda possível.

Causas tributárias

Existem processos tributários, de risco possível, sobre os temas de Pis e COFINS, IRPJ, CSLL, ICMS e ISS no valor R\$498.536 em 31 de dezembro de 2025 (R\$451.728 em 31 de dezembro de 2024), dentre os quais se destacam os seguintes:

- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2019, pela Receita Federal, no montante estimado de R\$149.824 em 31 de dezembro de 2025 (R\$139.010 em 31 de dezembro de 2024), relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2014 e 2015.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Causas tributárias--Continuação

- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2017, pela Receita Federal, no montante estimado de R\$119.757 em 31 de dezembro de 2025 (R\$111.644 em 31 de dezembro de 2024), relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, da competência de 2013.
- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante estimado de R\$23.044 em 31 de dezembro de 2025 (R\$19.416 em 31 de dezembro de 2024).
- Trata-se de mandado de segurança coletivo impetrado com o objetivo de desobrigar as associadas da ABRAFARMA de recolhimento do FOT, em razão das flagrantes ilegalidades/inconstitucionalidades no montante estimado de R\$45.919 em 31 de dezembro de 2025 (R\$36.038 em 31 de dezembro de 2024).
- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante estimado de R\$11.549 em 31 de dezembro de 2025 (R\$14.934 em 31 de dezembro de 2024) visando a cobrança de supostos débitos do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, referentes aos anos-calendário de 2018 e 2019.
- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante estimado de R\$12.405 em 31 de dezembro de 2025 (R\$11.814 em 31 de dezembro de 2024).
- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 2015, pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, relativo à glosa de créditos decorrentes da utilização de benefícios fiscais em desacordo com a Lei Complementar nº 24/75. Em abril de 2025, a Companhia aderiu ao parcelamento do REFIS, não havendo, portanto, saldo residual de contingência possível relacionado a esta autuação (R\$9.328 em 31 de dezembro de 2024).
- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante estimado de R\$3.858 em 31 de dezembro de 2025 (R\$7.955 em 31 de dezembro de 2024).
- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 2016, pela Receita Federal, no montante estimado de R\$7.014 em 31 de dezembro de 2025 (R\$6.750 em 31 de dezembro de 2024) relativo à aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Causas tributárias--Continuação

- Autuação da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 2025, pela Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo referente a suposto recolhimento a menor de ICMS em decorrência da desconsideração de créditos relativos a serviço de frete como dentro do regime especial, no montante estimado de 2025 de R\$17.423 em 31 de dezembro (sem saldo em 31 de dezembro de 2024).

Causas cíveis

Existem processos cíveis sobre os temas danos materiais, morais, regulatórios e obrigações de fazer, no valor estimado de R\$28.505 em 31 de dezembro de 2025 (R\$27.832 em 31 de dezembro de 2024).

Causas trabalhistas

As principais causas trabalhistas provisionadas no consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício no valor total estimado de R\$69.111 em 31 de dezembro de 2025 (R\$69.766 em 31 de dezembro de 2024).

STF - Coisa julgada

Atendendo ao ofício-circular n°.1/2023/CVM/SNC/SEP sobre a análise do recente julgado sobre a coisa julgada realizado pelo STF (acórdão ainda não publicado), o Grupo não adota o recolhimento de tributo em desconformidade com a jurisprudência do STF.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais existem provisões correspondentes conforme entendimento jurídico de cada caso:

Composição de depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	3.959	4.074	6.602	7.175
Tributárias	34.718	32.598	35.106	33.274
Cíveis	428	411	662	624
Total	39.105	37.083	42.370	41.073

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

As movimentações nos ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis, são as seguintes:

	Controladora		
	31/12/2025	Adição/ reversão	31/12/2024
Ativo diferido			
Provisão para contingências	14.732	9.490	5.242
Prejuízo fiscal/BNCS	45.900	-	45.900
Arrendamento - CPC 06 (R2)	6.296	(109)	6.405
Provisão perda esperada recebíveis	1.511	873	638
Provisão desconto financeiro/rebate	10.196	(772)	10.968
AVP	(4.682)	(441)	(4.241)
Provisões mensais	13.005	2.772	10.233
Outros	(5.553)	(7.508)	1.955
Não circulante	81.405	4.305	77.100
	31/12/2025		31/12/2024
Detalhamento de não circulante			
Ativo	81.405		77.100
Ativos fiscais diferidos	81.405		77.100
	Consolidado		
	31/12/2025	Adição/ reversão	31/12/2024
Ativo/Passivo			
Provisões para contingências	25.304	9.811	15.493
Prejuízo fiscal/BNCS	220.442	7.585	212.857
Arrendamento - CPC06 (R2)	33.573	5.903	27.670
Provisão perda esperada recebíveis	1.438	784	654
Provisão desconto financeiro/rebate	10.199	(772)	10.971
Ajuste a valor presente	(4.591)	(410)	(4.181)
Provisões mensais	16.769	2.931	13.838
Outros	(4.983)	(6.938)	1.955
Ativos fiscais diferidos	298.151	18.894	279.257
Valor justo aquisição	(9.005)	-	(9.005)
Mais valia dos ativos líquidos de companhias adquiridas	(1.345)	1.400	(2.745)
Marcas de companhias adquiridas	(39.739)	-	(39.739)
Amortização fiscal do ágio	(75.762)	-	(75.762)
Passivo fiscais diferidos (*)	(125.851)	1.400	(127.251)
Não circulante	172.300	20.294	152.006

(*) Passivos fiscais diferidos decorrentes de aquisições e amortização fiscal de ágio na Tamoio que foi finalizada em 31 de dezembro de 2022.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

	31/12/2025	31/12/2024
Detalhamento de não circulante		
Ativo	298.151	234.129
Passivo	(125.851)	(82.123)
Ativos/Passivos diferidos	172.300	152.006

O Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos existentes em um período de aproximadamente 11 anos:

Exercícios	Controladora	Consolidado
2026	1.667	6.946
2027	5.808	12.650
2028	6.214	19.308
2029	6.586	26.781
2030	6.844	32.858
2031 em diante	54.286	199.608
Total	81.405	298.151

b) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da taxa efetiva--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	113.204	116.788	117.462	127.861
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Pela alíquota fiscal combinada	(38.489)	(39.708)	(39.937)	(43.473)
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	2.401	(522)	(62)	(12)
Subvenções governamentais (*)	102.823	163.361	106.748	163.361
Efeito IR do prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	(48.729)	(136.898)	(57.138)	(143.763)
IR/CS diferido reconhecido s/ prejuízos fiscais extemporâneos	-	-	12.100	7.331
Despesas Inedutíveis	4.011	(1.588)	3.728	(1.707)
Bens Inservíveis	(6.816)	(5.382)	(9.363)	(7.981)
Doações e brindes	(1.030)	(1.324)	(1.140)	(1.397)
Efeito de IR Diferido sobre despesas temporárias não reconhecido	(8.413)	(176)	(8.413)	(176)
Limites de Dedutibilidade JCP	-	18.945	-	18.945
Outras adições/exclusões permanentes	(64)	1.083	2.028	3.824
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	5.694	(2.209)	8.551	(5.048)
Alíquota efetiva	5,03%	(1,89%)	7,28%	(3,95%)

(*) Refere-se a exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro de incentivos governamentais estaduais de acordo com as regras pré-estabelecidas pela Lei Complementar 160 do ano de 2017.

Todas as empresas do Grupo optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal por estimativa.

c) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação ao saldo total de prejuízo fiscal, pois não é totalmente certo que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar integralmente seus benefícios.

Os impostos diferidos não contabilizados sobre prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2025 da Controladora é de R\$770.773 (R\$723.770 em 31 de dezembro de 2024), e no consolidado é de R\$908.356 em 31 de dezembro de 2025 (R\$864.273 em 31 de dezembro de 2024).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado é de R\$1.058.663 em 31 de dezembro de 2025 (918.663 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 123.812.773 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de janeiro de 2024, a unanimidade dos acionistas presentes aprovou, sem ressalvas, a redução de capital social da Companhia no valor de R\$125.000, por julgá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, sem cancelamento de ações, mediante destinação do valor à reserva de capital e, portanto, sem distribuição aos acionistas.

Embora a redução do capital não implique restituição de valores aos acionistas, a Companhia, por liberalidade, concedeu aos credores quirografários o direito de oposição, conforme o artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, em um prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação da ata da Assembleia. Não houve manifestação de oposição por parte dos credores.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 23 de dezembro de 2025, com a manifestação favorável do Conselho Fiscal, foi aprovado por unanimidade, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, o aumento do capital social no montante de R\$ 140.000, dentro do limite do capital social autorizado, mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva de investimentos, sem a emissão de ações da Companhia, conforme disposto no artigo 169, §1º, da Lei nº 6.404/76.

O estatuto social da Companhia, em deliberações anteriores realizadas em assembleia, autorizou o Conselho de Administração aprovar aumentos de capital social até o limite de R\$1.500.000.

Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era de 1.202 ações, com registro no montante de R\$16.367.

Ganho (perda) em transações de capital

O ganho reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no total de R\$9.929 se refere à aquisição de ações no mercado da controlada d1000, resultando no aumento de participação de 66,62% para 68,47%.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucro

Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$5.945 (R\$5.729 em 31 de dezembro de 2024), de acordo com os termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, com limite de até 20% do capital social.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possuía reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$165.979, em função de regimes fiscais estaduais reconhecidos em contrapartida do resultado e excluídos da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, de acordo a lei complementar 160 de agosto de 2017, referente a destinação do lucro de exercícios anteriores. Em 21 de maio de 2025, transitou em julgado decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), no âmbito do Agravo Interno no Recurso Especial nº 2168749/RJ, que eximiu a Companhia da obrigatoriedade de constituição de reserva de incentivos fiscais.

Em decorrência desse desfecho judicial, e com o objetivo de promover maior flexibilidade na gestão de seus recursos, a Companhia propôs a realocação integral do montante de R\$165.979, originalmente registrado na Reserva de incentivos fiscais, para outras reservas previstas no Estatuto Social. Deste montante, o Grupo propôs:

- R\$165.979 para reserva de investimentos, conforme disposto no artigo 36, §3º, alínea "d" do Estatuto Social em proposta aprovada em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de julho de 2025; e
- Em 23 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a capitalização de R\$140.000 de reserva de investimentos para aumento o capital social, sem emissão de ações da Companhia, nos termos do parágrafo 1º do art. 169 da Lei 1º 6404/1976, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social, caracterizando aumento de reserva de investimento líquido no exercício de 2025 montante de R\$25.979.

Reserva de investimentos

A Companhia constituiu uma reserva de investimentos conforme art. 36, Parágrafo 3º, alínea f do Estatuto Social Consolidado, com o objetivo de financiar futuros projetos e proteger seu patrimônio, garantindo a disponibilidade de recursos quando necessário. Em 31 de dezembro de 2025, foi registrada a constituição da reserva no montante de R\$98.282.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76. A Companhia poderá, mediante aprovação do Conselho de Administração nos termos do artigo 38 do Estatuto Social, distribuir juros sobre capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Em 28 de outubro de 2025, foi deliberado pelo Conselho de Administração a destinação de R\$79.000 a título de dividendos, dos quais R\$40.000 foram pagos entre novembro e dezembro de 2025, permanecendo o total de R\$39.000 pago em janeiro de 2026.

Em 29 de outubro de 2024, foi deliberado pelo Conselho de Administração a destinação de R\$70.500 a título de dividendos, dos quais R\$25.460 foram pagos entre novembro e dezembro de 2024, e o montante de R\$36.667 líquidos dos tributos retidos na fonte foi pago em janeiro de 2025.

d) Outros resultados abrangentes

A variação do valor justo de instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida sobre a rubrica outros resultados abrangentes e reclassificados no resultado no mesmo momento que for avaliada qualquer inefetividade do *hedge*.

Classificação instrumento de hedge - SWAP

Objeto do hedge	Valor de referência	Indexador ponta ativa	Indexador ponta passiva	Vencimento	Ganho (perda) outros resultados abrangentes	IR e CSLL	Ganho (perda) outros resultados abrangentes 31/12/2025	Ganho (perda) outros resultados abrangentes 31/12/2024
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco Bradesco (US\$)	71.428.571	4,16% base 360	141,80% CDI -	28/08/2026	1.224	(416)	808	2.814
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco Itaú (EUR)	28.571.429	5,84% base 360	100,00% CDI -	09/11/2026	34	(12)	22	166
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco Safra S.A. (US\$)	300.000.00	8,30% base 360	2,98% base 252	20/10/2025	-	-	-	(51)
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco do Brasil (EUR)	64.430.000	3,70% base 360	100,00% CDI -	04/02/2026	268	(91)	177	436
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco Safra (US\$)	50.000.000	5,98% base 360	1,06% base 360	19/10/2026	61	(21)	40	-
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Citibank (US\$)	70.000.000	5,27% base 360	100,00% CDI -	19/10/2026	489	(166)	323	-
Swap Banco Santander (Brasil) S.A. (BRL)	27.000.000	9,88% base 252	1,07% base 252	15/01/2027	(1.062)	361	(701)	-
			0,90% base 252		1.014	(345)	669	3.365

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Outros resultados abrangentes--Continuação

Classificação instrumento de hedge - SWAP--Continuação

	31/12/2025	Ganho/perda	31/12/2024
Movimentação resultados abrangentes	669	(2.696)	3.365

23. Resultado por ação

Resultado básico e diluído

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2025, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme quadro abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício atribuível aos acionistas	118.898	114.579
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	122.611	122.611
Resultado por ação básico (R\$)	0,970	0,934

O Grupo não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Não há efeitos diluidores no resultado por ação, sendo desta forma resultado básico igual ao resultado diluído.

24. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	12.504.132	11.301.145	13.240.829	11.806.547
Impostos e outras deduções	(1.283.265)	(1.191.721)	(1.546.135)	(1.422.432)
Devoluções	(277.357)	(255.213)	(244.173)	(230.492)
Receita operacional líquida	10.943.510	9.854.211	11.450.521	10.153.623

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos, instrumentos financeiros e debêntures	(129.070)	(99.831)	(136.062)	(103.433)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(250)	(498)	(509)	(644)
Despesa financeira – AVP	(80.258)	(60.109)	(83.472)	(62.401)
Encargos sobre arrendamento	(14.596)	(13.767)	(64.602)	(45.309)
Atualizações monetárias passivas	(319)	(683)	(427)	(742)
Outros	(4.200)	(5.881)	(9.994)	(12.663)
	(228.693)	(180.769)	(295.066)	(225.192)
Receitas financeiras				
Juros	16.283	7.017	14.534	8.295
Atualizações monetárias ativas	2.808	2.247	3.935	8.548
Receita financeira – AVP	40.133	32.312	44.107	36.523
	59.224	41.576	62.576	53.366
Resultado financeiro	(169.469)	(139.193)	(232.490)	(171.826)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Gestão de capital

O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

26.2. Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	182.302	182.302	165.418	165.418	1
Contas a receber	1.716.107	1.716.107	1.592.054	1.592.054	2
Acordos comerciais	98.939	98.939	59.922	59.922	2
Outros ativos	2.396	2.396	2.053	2.053	2
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos ativos - swap	3.767	3.767	16.390	16.390	2
Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Derivativos passivos - swap	10.264	10.264	1.139	1.139	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	412.855	418.292	760.849	770.848	2
Debentures	390.712	394.249	-	-	2
Fornecedores	2.572.666	2.572.666	2.166.051	2.166.051	2
Fornecedores - risco sacado	48.508	48.508	103.786	103.786	2
Arrendamento a pagar	121.264	121.264	97.881	97.881	2
Outras contas a pagar	67.728	67.728	53.026	53.026	2

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.2. Valor justo versus valor contábil--Continuação

	Consolidado				Nível
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	235.121	235.121	229.552	229.552	1
Contas a receber	1.555.968	1.555.968	1.389.342	1.389.342	2
Acordos comerciais	125.737	125.737	82.675	82.675	2
Outros ativos	6.590	6.590	5.561	5.561	2
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos ativos - swap	4.159	4.159	16.390	16.390	2
Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Derivativos passivos - swap	12.660	12.660	1.183	1.183	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	483.958	489.418	799.719	809.814	2
Debentures	390.712	394.249	-	-	2
Fornecedores	2.621.794	2.621.794	2.195.351	2.195.351	2
Fornecedores - risco sacado	54.351	54.351	109.513	109.513	2
Arrendamento a pagar	527.112	527.112	446.993	446.993	2
Outras contas a pagar	79.289	79.289	66.094	66.094	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional e estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

c) Instrumentos financeiros - swaps

São mensurados ao valor justo por meio do resultado em outros resultados abrangentes apenas a parcela efetiva, (contabilidade de *hedge accounting* de fluxo de caixa) e têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps, para proteger-se contra seus riscos de variação cambial e os designou em estruturas de *hedge accounting*. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativo financeiro quando o valor justo é positivo e como passivo financeiro quando o valor justo é negativo.

Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo por meio do resultado na totalidade e em outros resultados abrangentes apenas para parcela efetiva do hedge. Em todos os *swaps* contratados, o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta passiva").

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

O valor justo da ponta ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta ativa e Ponta passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a B3 e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

As operações de *swap* utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,16 % ao ano - Op.Bradesco				
Vencimento: 28/08/2026				
Total Op. Bradesco	28.571	57.143	(1.170)	3.920
Indexador:				
EURO + 5,84% ao ano - Op. Banco Itaú				
Vencimento: 09/11/2026				
Total Op. Banco Itaú	11.429	22.857	2.794	5.376
Indexador:				
Dólar norte-americano + 8,30 % ao ano - Op. Safra				
Vencimento: 20/10/2025				
Total Op. Banco Safra	-	30.000	-	6.718
Indexador:				
EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil				
Vencimento: 05/02/2026				
Total Op. Banco do Brasil	64.430	64.430	(7.209)	(763)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,27 % ao ano Op.Citi				
Vencimento: 19/10/2026				
Total Op. Citibank	70.000	-	(1.059)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,98 % ao ano Op.Safra				
Vencimento: 19/10/2026				
Total Op. Banco Safra	50.000	-	(826)	-
Indexador:				
100,00% IPCA + 9,88% base 252				
Vencimento: 15/01/2027				
Total Op. Santander	27.000	-	973	-
Total posição Ativa/Passiva	251.430	174.430	(6.497)	15.251
Ativo circulante			3.475	9.504
Ativo não circulante			292	6.886
Passivo circulante			(10.264)	(376)
Passivo não circulante			-	(763)
			(6.497)	15.251

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,16 % ao ano - Op. Bradesco				
Vencimento: 28/08/2026				
Total Op. Bradesco	28.570	57.143	(1.170)	3.920
Indexador:				
EURO + 5,84% ao ano - Op. Banco Itaú				
Vencimento: 09/11/2026				
Total Op. Banco Itaú	11.429	22.857	2.794	5.376
Indexador:				
Dólar norte-americano + 8,30 % ao ano - Op. Safra				
Vencimento: 20/10/2025				
Total Op. Banco Safra	-	30.000	-	6.718
Indexador:				
EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil				
Vencimento: 05/02/2026				
Total Op. Banco do Brasil	64.430	64.430	(7.209)	(763)
Indexador:				
EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil				
Vencimento: 05/02/2026				
Total Op. Banco do Brasil	10.643	10.643	(1.159)	(28)
Indexador:				
EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil				
Vencimento: 05/02/2026				
Total Op. Banco do Brasil	10.631	10.631	(1.104)	(16)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,27 % ao ano Op.Citi				
Vencimento: 19/10/2026				
Total Op. Citibank	70.000	-	(1.059)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,98 % ao ano Op.Safra				
Vencimento: 19/10/2026				
Total Op. Banco Safra	50.000	-	(826)	-
Indexador:				
100,00% IPCA + 9,88% base 252				
Vencimento: 15/01/2027				
Total Op. Santander	27.000	-	973	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,62 % ao ano Op.Citi				
Vencimento: 06/04/2027				
Total Op. Citibank	20.000	-	129	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,62 % ao ano Op.Citi				
Vencimento: 06/04/2027				
Total Op. Banco do Brasil	10.000	-	65	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,62 % ao ano Op.Citi				
Vencimento: 06/04/2027				
Total Op. Banco do Brasil	10.000	-	65	-
Total posição Ativa/Passiva	312.703	195.704	(8.501)	15.207
Ativo circulante			3.475	9.504
Ativo não circulante			684	6.886
Passivo circulante			(12.660)	(376)
Passivo não circulante			-	(807)

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

O Grupo registrou perda esperada para créditos de liquidação duvidosa, cujo saldo no consolidado em 31 de dezembro de 2025 é R\$52.244 (R\$41.176 em 31 de dezembro de 2024), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito nas Notas 7 e 10.

b) Risco de liquidez

A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além da busca contínua pela melhora na geração de caixa no conceito EBITDA e redução da dívida líquida.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2025	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	412.856	579.623	101.516	171.083	56.920	250.104
Debêntures	390.711	605.722	-	830	-	604.892
Fornecedores	2.572.666	2.600.461	2.561.356	39.105	-	-
Fornecedores - risco sacado	48.508	48.508	48.508	-	-	-
31 de dezembro de 2024	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	760.849	1.118.073	124.265	131.434	289.526	572.848
Fornecedores	2.166.051	2.185.748	2.169.106	16.642	-	-
Fornecedores - risco sacado	103.786	103.786	103.786	-	-	-

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2025	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	483.959	650.726	140.650	187.922	72.050	250.104
Debêntures	390.711	605.722	-	830	-	604.892
Fornecedores	2.621.794	2.650.238	2.604.381	45.857	-	-
Fornecedores - risco sacado	54.351	54.351	54.351	-	-	-

31 de dezembro de 2024	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	799.719	1.156.943	129.597	136.766	316.332	574.248
Fornecedores	2.195.351	2.210.938	2.194.057	16.881	-	-
Fornecedores - risco sacado	109.513	109.513	109.513	-	-	-

c) Risco de mercado

Risco da taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2025, a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$883.171 (R\$784.512 em 31 de dezembro de 2024).

O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco da taxa de juros--Continuação

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 26 de dezembro de 2025, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,25% para o ano de 2026, frente à taxa efetiva de 15,00% no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2025:

Operação	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	181.922	22.285	27.857	33.428
Empréstimos indexados ao CDI	(177.955)	(21.799)	(27.249)	(32.699)
Debêntures	(390.712)	(47.862)	(59.828)	(71.793)
<i>Swaps indexados ao CDI</i>	(234.900)	(28.775)	(35.969)	(43.163)
Despesa de juros sobre a dívida líquida indexada em CDI		(76.151)	(95.189)	(114.227)
Taxa anual estimada do CDI em 2026		12,25%	15,31%	18,38%
Operação	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	228.521	27.994	34.992	41.991
Empréstimos indexados ao CDI	(185.035)	(22.667)	(28.333)	(34.000)
Debêntures	(390.712)	(47.862)	(59.828)	(71.793)
<i>Swaps indexados ao CDI</i>	(298.923)	(36.618)	(45.773)	(54.927)
Despesa de juros sobre a dívida líquida indexada em CDI		(79.153)	(98.942)	(118.729)
Taxa anual estimada do CDI em 2026		12,25%	15,31%	18,38%

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio

O Grupo considera a exposição à variação do Dólar e Euro um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Safra operações de *swap* observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

O Grupo calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. O Grupo utilizou na construção do cenário provável o dólar e euro futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a B3 Bovespa em 31 de junho de 2025.

O *swap* não possui custo inicial. A operação de *swap* está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento.

O resultado de *swap* entre a ponta ativa (dólar e euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2025 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, são reconhecidos pelo seu custo amortizado e os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo.

O Grupo não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, o Grupo incorreria em perda contábil material. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade em Dólar

Controladora				
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)		5,50	5,50	5,50
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)		5,50	6,88	8,25
Empréstimos em moeda estrangeira	(152.973)	67	(38.160)	(76.386)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	152.984	(67)	38.163	76.392
	11	-	3	6
Consolidado				
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)		5,50	5,50	5,50
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)		5,50	6,88	8,25
Empréstimos em moeda estrangeira	(194.704)	85	(48.570)	(97.225)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	194.715	(85)	48.573	97.230
	11	-	3	5

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Análise de sensibilidade em Euro

	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Euro				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)		6,47	6,47	6,47
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)		6,27	7,83	9,40
Empréstimos em moeda estrangeira	(81.927)	2.586	(17.249)	(37.084)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	82.105	(2.592)	17.287	37.165
	178	(6)	38	81
	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Euro				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)		6,47	6,47	6,47
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)		6,27	7,83	9,40
Empréstimos em moeda estrangeira	(104.221)	3.290	(21.943)	(47.176)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	104.405	(3.296)	21.982	47.259
	184	(6)	39	83

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil-taxas de câmbio e boletim focus do dia 31 de dezembro de 2025.

e) Risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos de curto prazo.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado por segmento de negócios

As operações do Grupo estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos;
- Varejo: reúne as redes de varejo através das marcas Drogasmil, Farmalife, Tamoio e Rosário, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste.

Demonstração de resultado por segmento de negócio

Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita bruta	12.552.238	2.830.500	(2.139.562)	-	13.243.176
Receita líquida	10.847.852	2.666.765	(2.064.096)	-	11.450.521
Lucro bruto	986.823	762.250	1.361	-	1.750.434
Depreciação	(65.427)	(134.737)	-	-	(200.164)
Despesa operacional (SGA)	(614.242)	(554.403)	-	-	(1.168.645)
Outras receitas (despesas) operacionais e participação em controladas em conjunto	(42.274)	10.783	-	(182)	(31.673)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	264.880	83.893	1.361	(182)	349.952

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado por segmento de negócios--Continuação

Demonstração de resultado por segmento de negócio--Continuação

Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2024

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita bruta	11.302.549	2.283.913	(1.779.915)	-	11.806.547
Receita líquida	9.720.546	2.160.645	(1.727.568)	-	10.153.623
Lucro bruto	866.036	661.640	(4.838)	-	1.522.838
Depreciação	(51.873)	(117.648)	-	-	(169.521)
Despesa operacional (SGA)	(577.758)	(477.069)	-	-	(1.054.827)
Outras receitas (despesas) operacionais e participação em controladas em conjunto	10.232	(3.687)	-	(5.348)	1.197
Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	246.637	63.236	(4.838)	(5.348)	299.687

Demonstração de ativos e passivos por segmento de negócio

	SalDOS em 31/12/2025			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Total Consolidado
Clientes	1.645.656	239.679	(329.367)	1.555.968
Impostos a recuperar	508.306	167.567	-	675.873
Estoque	1.821.081	277.622	(3.476)	2.095.227
Fornecedores	2.646.335	359.176	(329.366)	2.676.145
Impostos a recolher	146.252	66.938	-	213.190

	SalDOS em 31/12/2024			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Total Consolidado
Clientes	1.532.378	196.038	(334.676)	1.393.740
Impostos a recuperar	495.739	198.566	-	694.305
Estoque	1.544.853	280.444	(4.838)	1.820.459
Fornecedores	2.264.808	374.732	(334.676)	2.304.864
Impostos a recolher	128.451	92.790	-	221.241

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração do Grupo, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Despesas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas c/ funcionários, serv. terceiros e publicidade	(527.186)	(485.817)	(1.039.008)	(920.282)
Despesas da estrutura	(37.387)	(53.627)	(114.974)	(121.326)
Depreciação e amortização	(65.320)	(51.753)	(200.164)	(169.521)
Outras	(54.890)	(8.135)	(46.154)	(12.057)
Participação nos lucros de coligadas e controladas	7.063	(1.535)	(182)	35
Total	(677.720)	(600.867)	(1.400.482)	(1.223.151)

Classificado na demonstração do resultado como:

Função das despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com vendas	(402.566)	(385.725)	(1.023.744)	(922.095)
Despesas gerais e administrativas	(241.987)	(218.406)	(345.065)	(302.884)
Outras receitas (despesas) operacionais	(40.230)	4.799	(31.491)	1.793
Participação nos lucros de coligadas e controladas	7.063	(1.535)	(182)	35
Total	(677.720)	(600.867)	(1.400.482)	(1.223.151)

29. Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	3.276.937
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	1.086.038
Total		4.362.975

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Avais, fianças e garantias

O Grupo possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú e Santander no montante de R\$147.646 em 31 de dezembro de 2025 (R\$238.538 em 31 de dezembro de 2024) das quais, R\$137.406 são referentes as operações junto a fornecedores e R\$10.240 referentes a ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 1,46% do total das referidas operações e são renovados anualmente.

31. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram as seguintes:

- (i) Aumento de capital na empresa Locafarma no montante de R\$42.532 e R\$9.336, através de direitos creditórios que a Profarma detinha perante a sociedade HB Distribuidora de Perfumaria no primeiro semestre de 2024;
- (ii) Reconhecimento do passivo de arrendamento realizado em contrapartida ao direito de uso do ativo, considerando as adições de novos contratos e remensurações. Na controladora, esse montante totaliza R\$57.864 (R\$26.861 em 31 de dezembro de 2024), enquanto no consolidado, os contratos somam R\$189.285 (R\$199.020 em 31 de dezembro de 2024). Durante o exercício, não houve rescisões contratuais na controladora, enquanto no consolidado o valor registrado foi de R\$5.187 (R\$18.234 em 31 de dezembro de 2024).

32. Eventos subsequentes

Em 3 de março de 2026, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., por meio de sua subsidiária integral Health Ventures S.A., celebrou contrato para aquisição de 100% das ações da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio"), atualmente controlada pela Raia Drogasil S.A., pelo valor base de R\$ 600 milhões, sujeito a ajustes contratuais. A 4Bio, com receita de R\$ 3,4 bilhões nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2025, atua no segmento institucional de medicamentos especiais e de alta complexidade.

O pagamento será realizado em seis parcelas, sendo R\$ 100 milhões na data de fechamento e o saldo em cinco parcelas anuais de igual valor, corrigidas pela variação do CDI. A operação encontra-se condicionada à aprovação do CADE e da Assembleia Geral da Companhia, nos termos da Lei nº 6.404/76.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Maximiliano Guimarães Fischer

Diretor Vice-presidente Corporativo
David da Silva Castro

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Carlos Gros
Marcel Sapir
Jonathan McGowens
Cristina Procópio
Ana Marta Horta
Fernando Pina

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Fabian Bianca de Senço

Membros do Comitê de Auditoria

Carlos Randolpho Gros - coordenador
Lucia Maria Martins Casasanta - membro
Marcel Sapir - membro

Contador

Claudio Vieira de Carvalho
CRC RJ-086184/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O **CONSELHO FISCAL** da **PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ARMACÊUTICOS S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que expressa uma opinião sem ressalvas, o **CONSELHO FISCAL**, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Elias de Matos Brito
Membro do Conselho Fiscal

Fabian Bianca de Senço
Membro do Conselho Fiscal

Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.** ("**Companhia**" ou "**Profarma**") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2020 ("**Comitê**").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2020 e revisado em 12 de abril de 2022, que prevê o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("**Regulamento do Novo Mercado**") e na legislação em vigor ("**Regimento Interno**").

Em 28 de abril de 2022, em sede de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a alteração no Estatuto Social que, entre outros assuntos, transformou o Comitê de Auditoria em Comitê de Auditoria Estatutário.

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria. Tem como responsabilidades a análise e emissão de recomendações sobre os trabalhos da auditoria interna e da auditoria independente, a supervisão, monitoramento e avaliação contínua dos sistemas de gestão de riscos, gestão financeira e de controles internos da Companhia, particularmente os procedimentos para elaboração de relatórios financeiros, a fim de conferir maior eficiência e eficácia às decisões do Conselho de Administração em relação aos assuntos relacionados à área de atuação do Comitê de Auditoria.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê deve ser composto por 03 (três) membros indicados pelo Conselho de Administração. Desde a sua instalação, o Comitê é composto pelos seguintes membros: **(i)** Carlos Randolpho Gros, membro independente do Conselho de Administração da Companhia e coordenador do Comitê; **(ii)** Lucia Maria Martins Casasanta, membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; e **(iii)** Marcel Sapir, membro independente e Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

2. Atividades do Comitê no período

. Entre março de 2025 e março de 2026, o Comitê realizou 9 (nove) reuniões, a saber: 18/03/2025, 02/05/2025, 13/06/2025, 28/07/2025, 28/10/2025, 12/11/2025, 12/12/2025, 09/02/2026 e 13/03/2026. Nestas reuniões, foram tratados os seguintes e principais temas:

- Supervisão da atuação da Auditoria Independente.
- Revisão e recomendação de aprovação, pelo Conselho de Administração, das Informações Trimestrais – ITRs, do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025;
- Acompanhamento da implantação dos planos de ação decorrentes das recomendações feitas pela Auditoria Independente;
- Acompanhamento do plano anual de trabalho da Auditoria Interna;
- Acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras;
- Acompanhamento das melhorias no processo de gestão de riscos e controles internos.

- Acompanhamento das transações e contratações intercompany;
- Acompanhamento dos principais projetos em andamento da Diretoria de Tecnologia da Informação;
- Acompanhamento dos principais projetos e marcos realizados pela Diretoria de ESG e pelo Instituto Profarma;
- Acompanhamento da matriz de riscos;
- Acompanhamento dos principais projetos de Compliance;
- Acompanhamento do processo para adequação da Lei 8.213/91 (cotas de PCD);
- Monitoramento das provisões e contingências judiciais e administrativas.
- Revisão do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa.
- Realização da avaliação anual do Comitê de Auditoria.
- Recomendação ao Conselho de Administração para aprovação da nova Matriz de Riscos da Companhia.
- Recomendação ao Conselho de Administração para aprovação do Plano de Auditoria da Companhia para 2026.
- Recomendação ao Conselho de Administração para definição do orçamento do Comitê de Auditoria para 2026.
- Aprovação do temário do Comitê de Auditoria para o exercício de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2026.

Membros:

Carlos Randolpho Gros

Coordenador do Comitê

Lucia Maria Martins Casasanta

Membro do Comitê

Marcel Sapir

Membro do Comitê

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2026.

Sammy Birmarcker
Diretor-Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer
Diretor Vice - Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Fabio de Sa Porfirio
Diretor financeiro

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o relatório dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 2026.

Sammy Birmarcker
Diretor-Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer
Diretor Vice - Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Fabio de Sa Porfirio
Diretor financeiro